



CCMAR

Centro de Ciências do Mar

Understanding • Protecting • Exploring

OUR OCEAN | OUR FUTURE

2018

**Relatório de
Atividades
e Contas**



Outubro / October 2019

Índice

Contents

4 Mensagem da Direção

5 0.1 Factos e números

6 Sobre o CCMAR

8 Missão e Visão

9 Órgãos Sociais e Organograma

10 0.2 Atividades desenvolvidas em 2018

11 Investigação Científica

13 Formação Científica

16 Indústria

17 Sociedade

19 Cooperação

20 0.3 Contas – Versão Executiva

21 Contas – Versão Executiva

23 Anexo 1

24 Relatório Económico e Financeiro

42 Demonstrações Financeiras

62 Anexo 2

63 Lista de Publicações CCMAR 2018

Mensagem da Direção

Message from the Board of Directors

O ano de 2018 foi marcado por um crescimento de resultados científicos, pela concretização de importantes investimentos em infraestrutura e pela institucionalização de um novo paradigma de colaboração com empresas.

O aumento do número de publicações tem sido acompanhado por uma escolha mais criteriosa dos jornais onde estas são feitas de que resulta que 60% dos artigos publicados pelo CCMAR já são em jornais do primeiro quartil.

Esta tendência deverá continuar já que os novos investimentos em equipamentos e melhoria de instalações sob a capa do Laboratório Europeu de Recursos Marinhos Biológicos (EMBRIC) deverão proporcionar novas possibilidades de estudos até aqui de impossível ou difícil realização.

Estas novas possibilidades são extensíveis às empresas, sendo o nosso papel dar-lhes a conhecer o que existe e as suas potencialidades. A Central de Tecnologias e Serviços do CCMAR, que administra o acesso aos recursos disponíveis, é um serviço ao dispor de utilizadores internos e externos, seja qual for a sua origem.

A participação do CCMAR nas infraestruturas nacionais e europeias desempenha um papel essencial no esforço de internacionalização, incluindo na participação em projetos europeus. São exemplos as participações no ELIXIR EXCELERATE, EMBRIC, ASSEMBLE PLUS e AQUAEXCEL2020, sendo o CCMAR um dos centros de investigação nacionais que mais financiamento obteve neste tipo de projetos.

Estas participações criam oportunidades que é preciso saber aproveitar.

De assinalar ainda o CCMAR ter aprovado um dos primeiros Laboratórios Colaborativos e um dos melhores classificados. Esta é uma forma mais estruturada de colaboração com a indústria e são as empresas que têm um papel essencial no seu sucesso. Se na verdade acreditarem que o contributo dos parceiros científicos é importante para o desenvolvimento de novos produtos e para a sua estratégia, farão o investimento que se espera. A abertura das instituições científicas e universidades também não pode ser passiva.

Chegou-se ao final do ano sem se conhecer o resultado da avaliação das unidades de investigação com as consequentes incertezas e dificuldade de planeamento. Para as ultrapassar está a capacidade de mobilização do CCMAR no sentido de diminuir a dependência da FCT e dos financiamentos nacionais. Esta é uma área de oportunidades, quer através da realização de contratos e investigação com empresas, quer explorando mais e melhor os financiamentos europeus ou de outras entidades.

Prof. Doutor Adelino Canário

Presidente da Direção

President of the Board of Directors



Photo: João Neiva

0.1

Factos e números

Facts and figures

Sobre o CCMAR

About CCMAR

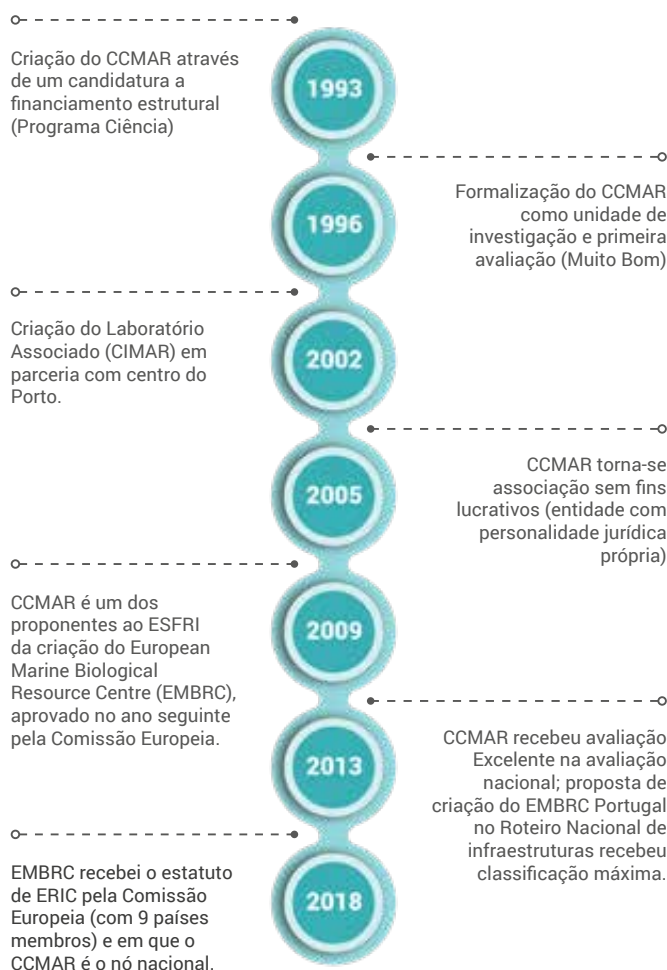
O CCMAR é um dos principais centros de investigação marinha em Portugal. Reúne uma equipa multidisciplinar com cerca de 250 investigadores, instalações e laboratórios bem equipados e acesso facilitado a importantes ecossistemas marinhos e costeiros.

Dedicado à investigação e desenvolvimento em ciências marinhas, o CCMAR visa promover investigação científica multidisciplinar e formação avançada relacionadas com meio ambiente marinho, com ênfase nas mudanças ambientais que afetam os ecossistemas marinhos.

Para isso, os investigadores do CCMAR tentam compreender as causas e consequências dessas mudanças ambientais e desenvolver abordagens para conservar e revelar o potencial dos recursos marinhos vivos.

Em 2018, O CCMAR continuou a afirmar-se como uma instituição líder no avanço da investigação marinha, apoiando a sociedade com a sua ciência e contribui para o desenvolvimento sustentável.

Este foi um ano de grande atividade científica consubstanciado na produção científica de alta qualidade e um crescente número de projetos de investigação. Adicionalmente, incrementámos o número de membros do CCMAR e conseguimos manter um bom ritmo de captação de massa crítica jovem com 57 novas bolsas de investigação e 50 doutorandos.

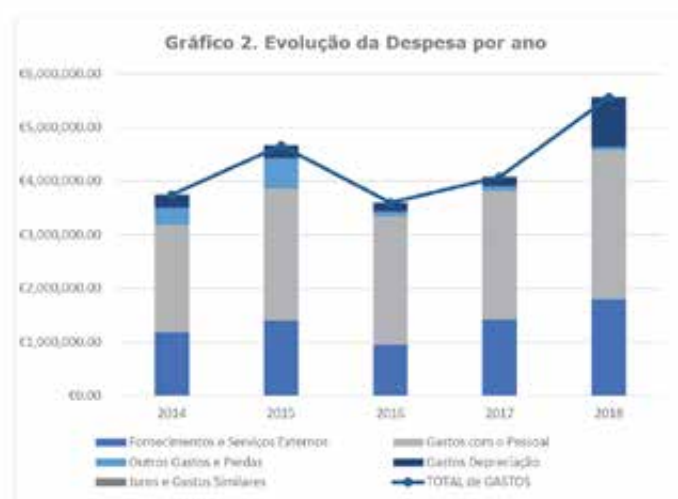


FACTOS E NÚMEROS DE 2018

FACTS AND NUMBERS 2018

245	artigos científicos	37	anos - média de idades dos investigadores
148	investigadores doutorados	57	novas bolsas de investigação
292	membros	1	projeto da Agência Nacional de Inovação
28	membros da equipa de apoio à investigação	9	curios de formação avançada
116	investigadores não doutorados	6	acessos transnacionais
48%	homens	129	alunos de cursos de mergulho
52%	mulheres	50	doutorandos
40	projetos da Fundação para a Ciência e Tecnologia	6	estágios profissionais
11	projetos da Comissão Europeia	37	seminários

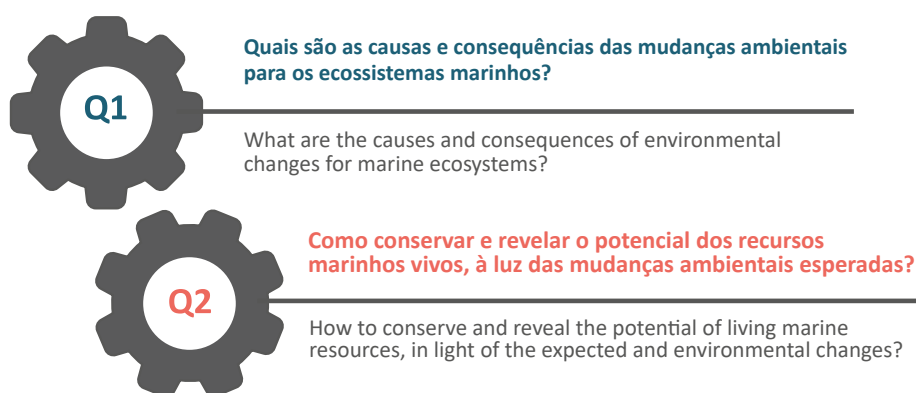
Abaixo revelamos a progressão das receitas e da despesa do CCMAR pautada neste ano pela execução da tranche final do financiamento Plurianual atribuído pela FCT.



Missão e Visão

Mission and Vision

Dedicado à Investigação e Inovação em ciências marinhas, o CCMAR visa promover a investigação multidisciplinar e a educação relacionadas com o meio ambiente marinho, com ênfase nos processos de mudança ambiental que afetam os ecossistemas marinhos. Isso inclui compreender as causas e consequências dessas mudanças ambientais e desenvolver abordagens para conservar e desvendar o potencial dos recursos marinhos vivos.



Organizado por linhas temáticas, o CCMAR continua a dar respostas aos desafios sociais no âmbito das ciências marinhas.



Global Environmental Change

Drivers, responses and tipping points in changing environments



Coastal and Open Ocean Processes



Effects of Ocean Changes in Space and Time



Evolution in Changing Environments



Marine Products and Resources

Management and conservation of marine resources



Habitat and Biodiversity Mapping



Sustainable Fisheries and Conservation



New and Alternative Resources



Ocean Management and Conservation

Unlocking the potential of marine resources



Bioprospection, Biodiscovery and Enabling Technologies



Sustainable and Climate Resilient Aquaculture



Aquatic Organisms from Molecule to Ecosystem

Órgãos Sociais e Organograma

Governing Bodies and Organogram

Assembleia Geral General Assembly

Presidente: Leonor Cancela
Secretário: sem nomeação Universidade do Algarve

Adelino Canário	João Varela
Maria Teresa Dinis	Pedro Rodrigues
Maria Margarida Castro	Margarida Cristo
Karim Erzini	Jorge Gonçalves
Rui Santos	Deborah Power

Conselho Fiscal Fiscal Council

Presidente: Miguel Galvão
Vogal: Margarida Castro
Vogal: nomeado pela UALG

Direção Board of Directors

Presidente: Adelino Canário
Vogal: Ana Grenha
Vogal: Elsa Cabrita
Vogal: Jorge Gonçalves
Vogal: Jorge Martins

Nome / Instituição Name / Institution

John Roff	Acadia University, Canada
William Fenical	Scripps Institution of Oceanography, University of California, San Diego- USA
Hans-Otto Portner	Alfred-Wegener-Institute, Bremerhaven- Germany
Carlos M. Duarte	King Abdullah University of Science and Technology, Kingdom of Saudi Arabia
Vincent Laudet	Observatoire Oceanologique de Banyuls-sur-mer Laboratoire Arago SU- CNRS, France
Tamara Galloway	University of Exeter, United Kingdom
E. Virginia Armbrust	School of Oceanography, University of Washington- USA





Photo: Mariana Carneiro

0.2 Atividades desenvolvidas em 2018

Activities
developed in
2018

Investigação Científica

Scientific Research



COMPREENDER

que fatores dirigem as Alterações Ambientais Globais

PROTEGER

os nossos recursos através da Gestão & Conservação dos Oceanos

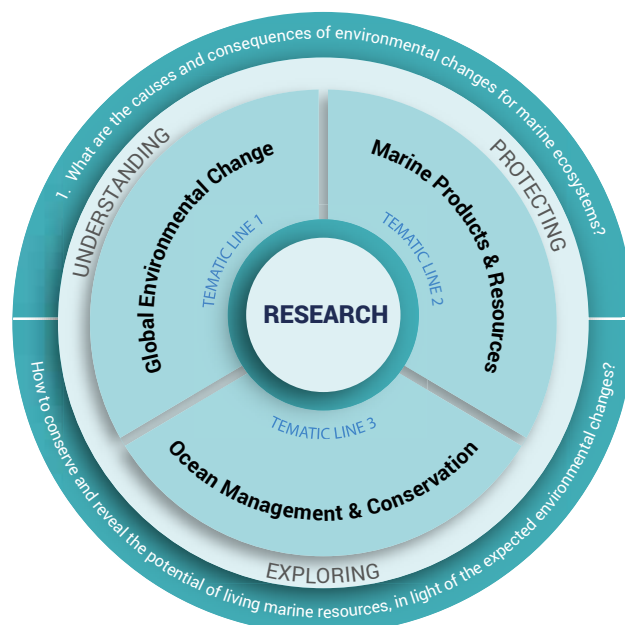
EXPLORAR

Produtos & Recursos Marinhos inovadores e sustentáveis

A investigação científica é a atividade nuclear do CCMAR e que simultaneamente alimenta as outras quatro atividades centrais: Formação, Indústria, Sociedade e Cooperação.



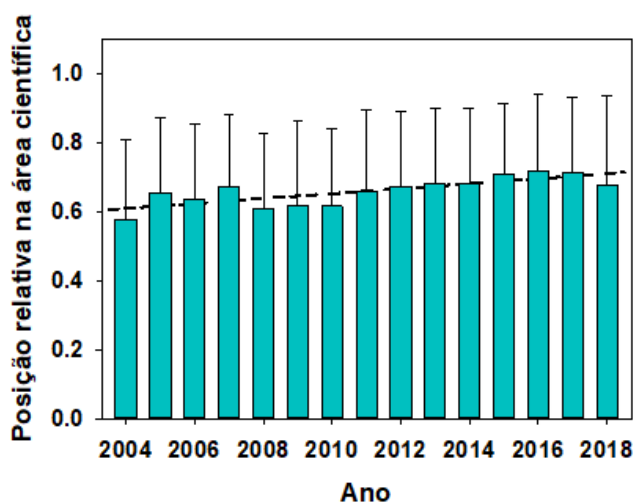
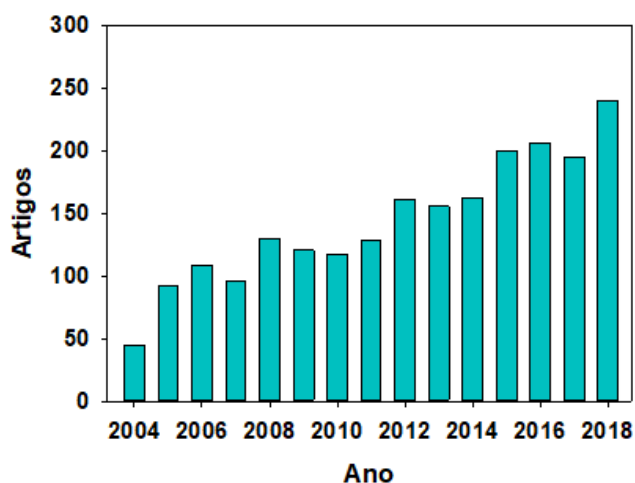
O Oceano assume um papel fundamental para a vida na Terra. Reconhecendo a sua importância, focamos a nossa investigação nas mudanças ambientais que afetam os ecossistemas marinhos, ao mesmo tempo que promovemos a sua gestão sustentável e exploramos o potencial de novos produtos e recursos que o Oceano oferece.



0.2 Atividades desenvolvidas em 2018

Activities developed in 2018

A exploração dos desafios científicos das diferentes linhas temáticas de investigação do CCMAR resultaram em 240 artigos científicos (listados no Anexo 2).



Número de artigos científicos (experimentais e de revisão) publicados anualmente e posição relativa de fator de impacto dos jornais em que foram publicados na sua área científica.

Estiveram em execução 52 projetos de investigação científica, dos quais 77% financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), 21% pela Comissão Europeia (CE) e 2% pela Agência Nacional de Inovação. Do total de projetos em execução, 1 transitou do ano anterior.

O CCMAR reunia, no final de 2018, uma carteira de 51 projetos e dos quais 49 transitaram para 2019. No global, entre o início e o final do ano, regista-se um aumento de 15 projetos em execução.



O CCMAR acolheu várias reuniões de projetos científicos e foi a entidade organizadora de vários eventos científicos, entre os quais:

- Interdisciplinary Approaches in Fish Skeletal Biology, 16-19 de Abril;
- 24th International Conference on Physical Organic Chemistry, 01-06 de Julho;
- VII Congresso Ibérico de Ictiologia, 12-16 de Junho.

De realçar que a investigadora Dulce Oliveira foi premiada pelo seu trabalho desenvolvido na área das alterações climáticas com a Medalha de Honra para as Mulheres na Ciência, uma atividade promovida pela L'Oréal Portugal. Este prémio premeia anualmente jovens cientistas com idade até aos 35 anos que fazem o seu trabalho em Portugal nas áreas da saúde e do ambiente. Esta foi a 14ª Edição deste prémio promovido pela L'Oréal Portugal em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Comissão Nacional da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Formação Científica

Scientific Training



PREPARAMOS

cientistas para enfrentar os desafios do presente e do futuro

O CCMAR leva a cabo formação de nível superior e possibilita o crescimento profissional de jovens investigadores. Foi implementada a Escola Doutoral do CCMAR, a qual integra 50 estudantes de doutoramento e cuja atuação se orienta em 4 vetores: proporcionar um excelente ambiente de investigação, fornecer suporte científico, alargar experiências em particular de competências laterais e apoio ao desenvolvimento da carreira.

ACTIVITIES

- Welcome on board
- Meet your team
- Get together

ACTIVITIES

- High-quality supervision
- Coaching
- PhD planning



ACTIVITIES

- Going international
- Partnering with business and industry
- Interacting with different research fields

ACTIVITIES

- Critical thinking and scientific understanding
- Basic and soft skills
- Advanced technical training
- Career management

0.2 Atividades desenvolvidas em 2018

Activities developed in 2018

Foram realizados 37 seminários científicos semanais organizados pelos estudantes de doutoramento onde foram oradores membros do CCMAR e especialistas externos.

- **Seminários científicos**

Discovery Of Dermato-Protective Properties Of Marine 5-Thiohistidines – **Mariarita Brancaccio** (Stazione Zoologica Anton Dohrn)

Prostaglandin involvement into the temperature and light stress tolerance in diatoms – **Valeria Di Mato** (Stazione Zoologica Anton Dohrn)

Using Movement Ecology To Inform Marine Management And Conservation – **Pedro Afonso** (University of the Azores – MARE/IMAR)

Studying The Regulation Of The Embryo Molecular Clock – **Isabel Duarte** (CBMR)

How muscle stem cells are maintained during epaxial myogenesis? An evolutionary perspective – **André Gonçalves** (Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes of the Faculty of Sciences of the University of Lisbon)

Much A-Glue About Nothing – Bioadhesive from the Ctenophore *Pleurobrachia pileus* – **George Mercus** (University College Dublin) Wonderful world of microalgae, a guided tour – **Victória del Pino** (Necton S.A.)

Introducing The SwitchSense Biosensor Length-based methods for assessing data-limited stocks - **John M. Hoenig** (Virginia Institute of Marine Science)

Bioactive Metabolites from bacterial and marine origins – **Hana Maalej** (University of Gabes - National School of Engineering of Sfax); **Asad Khan** (COMSATS University Islamabad)

Spotted Wolfish (*Anarhichas Minor*) Broodstock – **José Beirão** (Nord University, Faculty of Biosciences and Aquaculture)

Deep Learning for image classification - **Zongsheng Zheng** (Shanghai Ocean University)

Oestrogen, An Evolutionary Conserved Regulator – **Mattieu Paiola** (Normandy University)

Is the invasive barnacle *Austrominius modestus* an “ecological sleeper” in southern Portugal? The Importance Of Behavioural Studies – **Ruth Ramsay** (University College Cork, Ireland)

The importance of behavioural studies in Senegalese sole cultivation – **Elvira Fernández**

Multi-hump Bright Solitons In A Schrödinger – **Luís A. Cisneros-Ake** (Instituto Politécnico Nacional México)

Optimum Selenium Manganese And Copper Levels – **David Domínguez** (University of Las Palmas de Gran Canaria)

Adaptações Anatômicas E Ultraestruturais Em Folhas De Ervas – **Ana Cláudia Rodrigues** (Universidade Federal de Santa Catarina)

In Vitro Production Of The Dinoflagellate Fish Parasite *Amyloodinium Ocellatum* – **Márcio Moreira** (EPPO-IPMA and CCMAR)

From Fish Communication And Endocrinology To Science Management Águas Vivas – **João Rodrigues** (National Geographic Portugal)

Ocean Surface Provinces Off Southwest Iberia Based On Satellite – **Lilian Anne Krug** (CIMA)

Quando A Ciência Invade A Cozinha – **Chef Leonel Pereira** (Restaurante São Gabriel (1 * Michelin) – Creative Cook Garage)

Providing Conservation Advice On Offshore – **Alexandra Cunha Joint** (Nature Conservation Committee)

Microalgae Large Scale Fermentation, Ins And Outs – **Rui Gomes** (Algafarm microalgae)

Complex Cognition Displayed By Invertebrates And Partners – **Eduardo Sampaio** (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)

Utilization Of Genetic Resources - Rights And Obligations Of Use – **Marco Rebelo** (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas)

Influence Of Anthropogenic Factor In The Community Of Sea Turtle – **Lidia Nicolau** (CRAM – Marine Animal Rehabilitation Centre, ECOMARE Universidade de Aveiro | Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem)

Azorean Whale Watching: An Opportunistic Platform To Study Cetaceans In The Wild – **Rui Peres dos Santos** (Futurismo Azores Adventures)

Acoustic Telemetry As A Tool For The Design And Evaluation – **David Abecasis**

How Are The Brazilian Coast And Seaweeds After Cabral? – **Paulo Horta** (Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil))

Integrating Economics And Critical Dependence In The Design Of Fisheries Policies – **Renato Rosa** (Nova School of Business and Economics)

HiTech - Innovating From Science – **Cristina Simões** Understanding the dynamics of recreational fisheries: Patterns, drivers, space and time in Bonefish (*Albula vulpes*) in South Florida – Jennifer Rehage (Florida International University)

Foram realizadas ações de formação avançada (ATT) com o intuito de dotar a comunidade com competências transversais.

- **Ações de formação avançada**

Biosensors Meet Blue Biotechnology: Screening For Novel Bioactive Marine Compounds – **Henrique Gomes** (Ualg); **Lucas Traxler** (Dynamic Biosensors)

Ecopath With Ecosim Courses – **Natalia Serpetti** (Scottish Association of Marine Science); **Jeroen Steenbeek** (Ecopath International Initiative in Barcelona)

Effective Scientific Writing – **Shirley Ellis** (Oxford University) Workshop On Data-Limited Methods For Fisheries Using R – **John M. Hoenig** (Virginia Institute of Marine Science)

Tree Building: Advanced Concepts And Practice Of Phylogenetic Analysis – **Tal Dagan** (University of Kiel); **Martin Embley** (University of Newcastle); **Peter Foster** (Natural History Museum); **Rachel Warnock** (ETH Zurich); **Mark Wilkinson** (Natural History Museum); **Tom Williams** (University of Bristol)

Marine Biogeochemistry Training School On Biogeochemical – **Yves Plancherel** (Department of Earth Sciences, UK); **Susanne Neuer** (School of Life Sciences, USA); **Heather Stoll** (Department of Earth Sciences, Switzerland); **Adina Paytan** (Institute of Marine Sciences Earth & Marine Sciences, USA); **Jerry McManus** (Department of Earth and Environmental Sciences, USA); **Jamie Wilson** (Bristol)

R For Absolute Beginners (6TH EDITION) – **Ramiro Magno**; **Isabel Duarte**

Revolution IX: Descriptive Statistics, Hypothesis Testing And Quantitative Ecology Analysis In Biological Research – **Fernando Cánovas**

Cetacean Data Exploration With GIS For Data Analysis – **Bruno Claro**



Photo: Luca Antoni

O CCMAR organizou ainda uma Escola de Verão da Shanghai Ocean University de 15 de Julho a 5 de Agosto. Os alunos foram integrados nos diversos grupos de investigação do CCMAR para desenvolver atividades no âmbito da Aquacultura, Biotecnologia e Biologia Molecular.

O CCMAR acolheu 25 alunos da Universidade de Amesterdão, que entre 12 e 24 de março, desenvolveram projetos e trabalho de campo com uma componente de training eminentemente prática e considerada pelos alunos como uma experiência enriquecedora para a sua formação.

Indústria Business



DESENVOLVER A ECONOMIA AZUL através da investigação e inovação

O CCMAR desenvolve investigação marinha com uma vasta gama de aplicações comerciais e industriais. Como resultado, o CCMAR tem parcerias bem estabelecidas com o meio industrial (incluindo um laboratório colaborativo, GreenCoLab) e várias patentes e quatro spin-offs.

Foi criada a spin-off Gopsis - uma empresa de consultoria em macroalgas para aquacultura e biotecnologia com o objetivo de fornecer suporte técnico e científico a empresas e outras organizações que desejam se dedicar à produção, colheita, exploração e / ou valorização da biomassa de macroalgas, um nicho de mercado inovador com potencial económico.

No âmbito do concurso Tech2Market promovido pela Universidade do Algarve, três investigadoras do CCMAR - Ana Grenha, Maria Clara Costa e Luisa Custódio- receberam menções honrosas. Este prémio não apenas reconhece o mérito das tecnologias desenvolvidas por esses pesquisadores, mas também inclui vários incentivos e ferramentas para transferência de tecnologia.

Foi aprovada candidatura do GreenCoLab (Laboratório Colaborativo para o Desenvolvimento de Tecnologias e Produtos Verdes do Oceano), um consórcio de laboratórios e empresas, tendo-lhe sido atribuído título de Laboratório Colaborativo pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o que por sua vez, conduziu à efetiva constituição da associação sem fins lucrativos.

No âmbito do projeto EMBRC - Portugal e em estreita colaboração com a equipa das várias unidades da Central de Tecnologias e Serviços (CTS) do CCMAR, investigadores e os serviços técnicos da UALG, foram preparados diversos procedimentos de aquisição de bens e serviços assim como de adaptação de infraestruturas que visam sobretudo melhorar as condições de segurança do edifício e dotar a infraestrutura com novos equipamentos científicos.

No quadro da integração do CCMAR no nódulo do EMBRC-Portugal e da reestruturação tecnológica em curso, foram desenvolvidas tarefas para aquisição de novos equipamentos, que deverão permitir a captação de parceiros estratégicos e apoiar a Indústria.

Sociedade

Society



DESENVOLVER CIÊNCIA

para apoiar a sociedade nas áreas da educação, da política e da conservação

O CCMAR desenvolve atividades para sensibilizar para a importância dos ecossistemas marinhos, promover comportamentos ambientalmente corretos e proporcionar apoio científico a órgãos de decisão. “O nosso Oceano, O nosso Futuro” implica que os nossos investigadores contribuam ativamente para a resolução dos desafios sociais que enfrentamos atualmente.

O CCMAR foi parceiro no projeto “A Minha Praia”, um projeto coordenado pelo Centro Ciência Viva de Tavira em parceria com o Centro Ciência Viva do Algarve e o Centro Ciência Viva de Lagos. Esteve também envolvido na organização ambiental Straw Patrol, juntamente com a Agência Portuguesa do Ambiente – Administração da Região Hidrográfica do Algarve (APA/ARH-Algarve), o IPMA, vários municípios algarvios e o empreendimento turístico Pedras D’el Rei procurando sensibilizar para as consequências ambientais, económicas e sociais da crescente presença de lixo no meio marinho.

O CCMAR participou na curadoria da Exposição Luminar (patente em Lousal, Setúbal), produzida por um consórcio de Centros Ciência Viva que o Centro de Ciência Viva de Tavira também integrou. O módulo interativo sobre o Oceano profundo resultou numa peça bastante importante desta Exposição sendo um excelente contributo do CCMAR para a promoção da Literacia do Oceano. Os investigadores do CCMAR deram apoio e consultoria científica para que a equipa conseguisse produzir um módulo que explica a vida existente nas profundezas do mar e os mecanismos utilizados pela ciência para a monitorização da mesma.

0.2 Atividades desenvolvidas em 2018

Activities developed in 2018

Adicionalmente, numa iniciativa da responsabilidade da organização da Volta a Portugal que contribuiu para dar a conhecer o que se faz em termos de conhecimento nas diversas regiões do país por onde a competição passou, o CCMAR foi convidado a apresentar a sua ciência num programa de televisão com o objetivo de sensibilizar o público em relação à problemática da existência de microplásticos e seu impacto na teia trófica, com enfoque nos organismos planctónicos. Jorge Gonçalves, investigador presente nesta emissão televisiva, explicou ainda o que desenvolvemos na área do mapeamento marinho e mostrou o mapa da toponímia dos mares algarvios, um produto que resulta de uma ligação muito forte do CCMAR com a comunidade piscatória.

O CCMAR participou no Dia Aberto da UAlg (dia 22 de fevereiro) e também a organização da Semana da Cultura Científica que decorreu de 16 a 22 de Novembro e durante a qual a Escola E.B. 2, 3 João da Rosa de Olhão visitou a Estação Marítima de Ramalhete onde tiveram a oportunidade de contactar com os nossos investigadores e incluir todo o conhecimento passado por no jornal digital da escola 'Ria Azul' dedicado a notícias sobre o meio ambiente, particularmente a conservação da Ria Formosa.

Foram feitas visitas de alunos de várias escolas ao CCMAR entre os quais os alunos da Summer School Marine Science & Field Work do Council on International Educational Exchange a 27 de Junho e do grupo de alunos ERASMUS vindos da Estónia que, em conjunto com alunos da Escola Dr.^a Laura Aires, visitaram o CCMAR a 8 de novembro. A 19 de novembro, visitaram o CCMAR 60 alunos do Colégio Internacional de Vilamoura no âmbito da iniciativa parlamento dos Jovens. Alunos, professores e os investigadores Bárbara Horta e Costa, Paulo Relvas, Karim Erzini, João Silva e Juan Fuentes discutiram os tópicos SOS Oceans e Reverting Global Warming.

O CCMAR esteve presente certames regionais que em muito contribuem para dar a conhecer a atividade do centro ao público em geral – Farnautica em Faro e a primeira edição do Paddle Out For Nature que decorreu em Sagres.

Cooperação

Cooperation



OTIMIZAR

a investigação científica através de
parcerias e colaborações

O CCMAR colabora com a sua extensa rede de parceiros, desde outros centros de investigação e universidades a empresas, agências e departamentos estatais.

Com a Universidade do Algarve (UAlg) e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) como parceiros estratégicos, a rede de contatos e alianças continuou a ser fomentada através de realizações com outros parceiros. A 21 e 22 de novembro, realizou-se a segunda reunião anual do Joint Research Center for Marine Sciences entre a Universidade do Algarve e a Shanghai Ocean University (SHOU). No encontro foi assinado um memorando de entendimento entre a SHOU e o IPMA. Foi seguido de apresentações por participantes das Universidades dos Açores, IPMA, CCMAR, SHOU e Universidade de Aveiro, incluindo estudantes de doutoramento e projectos em desenvolvimento entre Portugal e China.

Igualmente, no que respeita as colaborações científicas, salientamos que, no âmbito dos acessos transnacionais do projeto EMBRIC, foram aprovados e realizados quatro projetos de investigação no CCMAR, tendo sido recebidos três visitantes internacionais acedendo aos nossos laboratórios e plataformas tecnológicas.

Este foi um ano de muita atividade para nas diferentes plataformas que o CCMAR integra – EMBRC-ERIC, EMSO-ERIC e Biodata/ELIXIR. De notar a atribuição ao estatuto de ERIC ao EMBRC a 18 de junho, tendo Adelino Canário sido eleito para Vice-Chair.

0.3 Contas – Versão Executiva

Financial Figures
- Executive
Version

Contas

Financial Figures

Em 2018, o volume de receitas do CCMAR ascendeu a um total de 4.502.032,79 €, provenientes essencialmente de fundos públicos e nacionais, enquanto que a despesa ascendeu a um total de 7.572.142,13 €, discriminando-se estes dados nos gráficos apresentados de seguida.

A atividade do CCMAR mantém-se essencialmente financiada por subsídios (69%), embora registando um decréscimo relativamente ao ano anterior (em 2017: 87%), e dos quais 99% (em 2017: 100%) de origem pública. A participação dos serviços e mecenato (donativos) conquista alguns pontos percentuais, chegando aos 30% (em 2017: 13%) de financiamento.

Das receitas angariadas através da prestação de serviços, que totalizaram 30% do total da receita total, são as relacionadas com consultoria (63%, em 2017: 34%) que assumem maior expressão. Os serviços classificados como consultoria incluem a participação em auditorias, avaliações, royalties e estudos especializados técnico científicos.

Cerca de 84% da despesa realizada em 2018 encontra-se imputada a financiamentos públicos e 80% (em 2017: 81%) refere-se a atividades financiadas e canalizadas por Agências Públicas de Financiamento.

A estrutura económico-financeira do CCMAR manteve a sua tendência de sustentação através das subvenções de origem pública, representando cerca de 80% dos fundos recebidos na sua tesouraria e cerca de 84% da sua despesa anual, sendo a FCT a sua principal entidade financiadora. Conforme previsto, o arranque do auspicioso projeto nacional de infraestruturas EMBRC.PT, protagonizou uma agitação nos principais indicadores de financiamento e económico-financeiros. Assim, a rubrica de Equipamento sobressai em 2018 (30%) em contrapartida das descidas das rubricas de Recursos Humanos e Aquisição de Bens e Serviços.

Gráfico 4. Receitas por entidades financiadoras (2018)

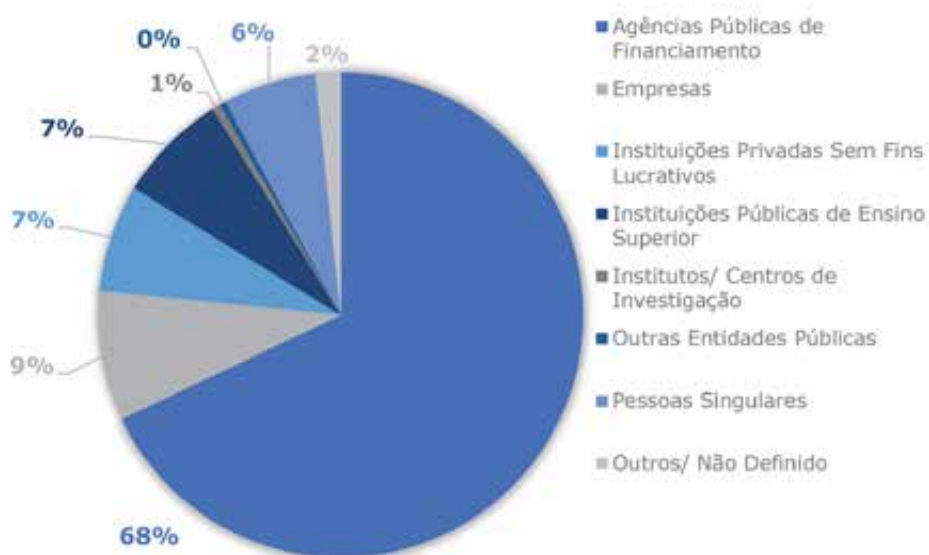


Gráfico 5. Receitas por Finalidade de Financiamento (2018)

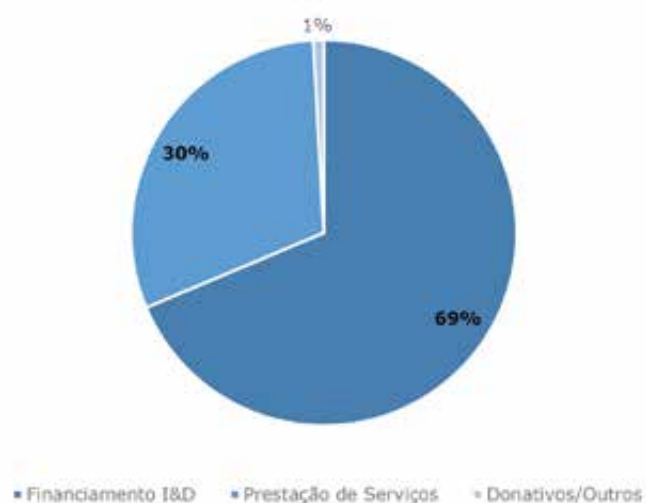


Gráfico 6. Tipos de despesa (2018)

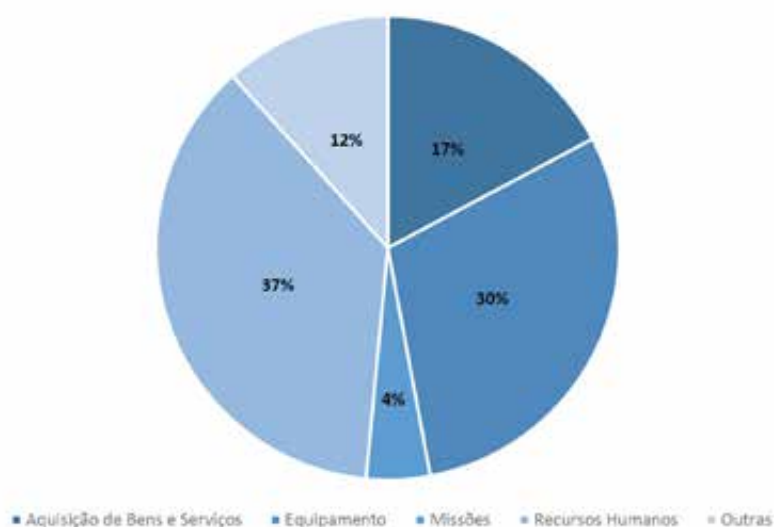


Gráfico 7. Resultado líquido (2018)

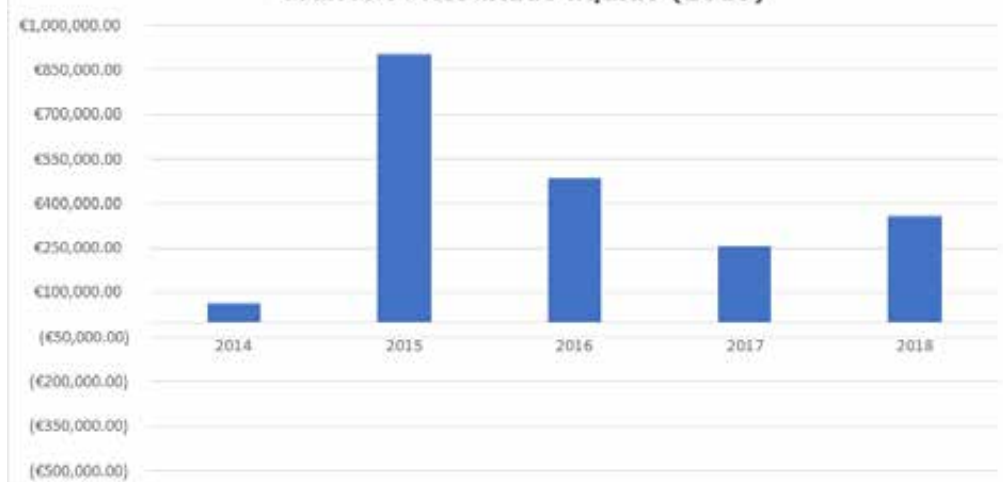




Photo: Aschwin Engelen

Anexo 1 – Relatório Económico e Financeiro

Anexo 1

Relatório Económico e Financeiro

I- SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório pretende apresentar um resumo do desempenho económico-financeiro obtido em 2018, em base comparativa com o ano anterior.

A gestão dos fundos recebidos pelo CCMAR carece de um controlo orçamental e financeiro bastante rigoroso, o qual se concretiza na coexistência de duas esferas complementares: rendimento/gasto e receita/despesa. A primeira esfera oferece a perspetiva económica, respondendo às exigências contabilísticas e fiscais legalmente em vigor, que no caso do CCMAR constam nas normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. A segunda esfera permite uma gestão prática de tesouraria, orçamento e reporte financeiro. Em ambas, cada atividade do CCMAR é associada a um determinado centro de custos, ao qual são alocadas todas as entradas e saídas de verbas. No final de cada período, anual ou mensal, é apurado o respetivo resultado a partir de um conjunto de reconciliações financeiras.

Na vertente dos financiamentos públicos, existe um aspeto importante na determinação do resultado e que consiste em considerar como rendimento apenas o montante correspondente ao custo total efetivamente incorrido. Desta forma, é refletido o cumprimento pelo lucro nulo.

Outro aspeto contabilístico importante consiste na prévia cabimentação e classificação de documentos, assegurando desta forma a existência dos fundos necessários previamente à realização da despesa.

Seguidamente, são apresentadas as principais análises do ano económico de 2018, nomeadamente a nível de fluxos de projetos de investigação, dos meios financeiros, do fecho anual de contas e do orçamento para 2019.

II- PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2018 estiveram em execução 52 projetos de investigação científica (em 2017: 42), dos quais 77% financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), 21% pela Comissão Europeia (CE) e os restantes por outras entidades nacionais (Tabela 1).

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Tabela 1- Projetos em execução em 2018.

Entidades Financiadoras	N.º de Projetos	%
Fundação para a Ciência e Tecnologia	40	77%
Comissão Europeia	11	21%
Agência Nacional de Inovação	1	2%
Total	52	100%

Desse mesmo número total de projetos em execução, 1 transitou do ano anterior. Tendo iniciado e finalizado, respetivamente, com 16 e 2 projetos, o CCMAR reunia, à data de 31-12-2018, uma carteira de 51 projetos e dos quais 49 transitados para 2019.

No global, entre o início e o final do ano, regista-se um aumento de 15 projetos em execução.

III- OS MEIOS FINANCEIROS

RECEITAS

Em 2018, o volume de receitas do CCMAR ascendeu a um total de 4.502.032,79 €, provenientes essencialmente de fundos públicos e nacionais.

Tabela 2- Distribuição das Receitas por Nacionalidade e Setor (2018).

Nacionalidade	Privado	Público	Total	%
Estrangeiro	296.010,43 €	545.609,70 €	841.620,13 €	19%
Nacional	483.155,14 €	3.073.752,94 €	3.556.908,08 €	79%
Outros/ Não Definido	103.504,58 €		103.504,58 €	2%
Total	882.670,15 €	3.619.362,64 €	4.502.032,79 €	100%
%	20%	80%	100%	

Seguidamente analisa-se com maior pormenor a distribuição da receita por tipologia de entidades financiadoras e finalidade de financiamento.

O peso do setor privado no financiamento mantém a sua tendência, apresentando um valor inferior ao do setor público (Tabela 2), em que este último representa aproximadamente 80% (em 2017: 92%) do financiamento total

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

recebido em 2018. Simultaneamente, verifica-se que a parcela relevante da receita total teve proveniência diretamente de Agências Públicas de Financiamento (68%, em 2017: 68%).

Tabela 3- Receitas por Tipologia das Entidades Financiadoras (2018).

Entidades Financiadoras	Privado	Público	Total	%
Agências Públicas de Financiamento		3.059.126,51 €	3.059.126,51 €	68%
Empresas	368.970,91 €	20.451,39 €	389.422,30 €	9%
Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	309.712,50 €	13.142,00 €	322.854,50 €	7%
Instituições Públicas de Ensino Superior		331.343,27 €	331.343,27 €	7%
Institutos/ Centros de Investigação	25.008,66 €	18.832,61 €	43.841,27 €	1%
Outras Entidades Públicas		176.466,86 €	176.466,86 €	4%
Outros/ Não Definido	103.504,58 €		103.504,58 €	2%
Pessoas Singulares	75.473,50 €		75.473,50 €	2%
Total	882.670,15 €	3.619.362,64 €	4.502.032,79 €	100%
%	20%	80%	100%	

As tabelas seguintes elencam os diversos tipos de financiamento de acordo com a sua finalidade e tipo de entidade financiadora. Evidenciam-se 4 principais grupos de tipologias de verbas recebidas: subsídios, serviços, colaborações externas e donativos.

Tabela 4- Finalidades de Financiamento e Entidades Financiadoras (2018).

Finalidades de Financiamento e Entidades Financiadoras	Privado	Público	Total	%
Subsídio	31.983,31 €	3.059.126,51 €	3.091.109,82 €	69%
Agências Públicas de Financiamento		3.059.126,51 €	3.059.126,51 €	
Empresas	1.577,71 €		1.577,71 €	
Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	10.500,00 €		10.500,00 €	
Institutos/ Centros de Investigação	19.905,60 €		19.905,60 €	
Serviço	814.547,15 €	516.861,91 €	1.331.409,06 €	30%
Empresas	346.279,51 €	20.451,39 €	366.730,90 €	
Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	294.212,50 €	13.142,00 €	307.354,50 €	
Instituições Públicas de Ensino Superior		290.492,72 €	290.492,72 €	
Institutos/ Centros de Investigação	5.103,06 €	16.948,22 €	22.051,28 €	
Outras Entidades Públicas		175.827,58 €	175.827,58 €	

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Finalidades de Financiamento e Entidades Financiadoras	Privado	Público	Total	%
Outros/ Não Definido	103.504,58 €		103.504,58 €	
Pessoas Singulares	65.447,50 €		65.447,50 €	
Colaboração Externa		39.981,77 €	39.981,77 €	1%
Instituições Públicas de Ensino Superior		39.981,77 €	39.981,77 €	
Outros/ Não Definido	21.539,69 €	3.392,45 €	24.932,14 €	1%
Empresas	18.013,69 €		18.013,69 €	
Instituições Públicas de Ensino Superior		868,78 €	868,78 €	
Institutos/ Centros de Investigação		1.884,39 €	1.884,39 €	
Outras Entidades Públicas		639,28 €	639,28 €	
Pessoas Singulares	3.526,00 €		3.526,00 €	
Donativo	14.600,00 €		14.600,00 €	0%
Empresas	3.100,00 €		3.100,00 €	
Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	5.000,00 €		5.000,00 €	
Pessoas Singulares	6.500,00 €		6.500,00 €	
Total	882.670,15 €	3.619.362,64 €	4.502.032,79 €	100%
%	20%	80%	100%	

Tabela 5- Finalidades de Financiamento (2018).

Finalidades de Financiamento	Privado	Público	Total	%
Subsídio	31.983,31 €	3.059.126,51 €	3.091.109,82 €	69%
Subsídio - Agência Nacional de Inovação		8.186,50 €	8.186,50 €	
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional		11.288,46 €	11.288,46 €	
Subsídio - Evento Ciência Viva		1.106,33 €	1.106,33 €	
Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia		6.300,00 €	6.300,00 €	
Subsídio - Outros/ Não Definido	31.983,31 €	2.000,00 €	33.983,31 €	
Subsídio - Projeto Comissão Europeia		356.778,27 €	356.778,27 €	
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia		2.673.466,95 €	2.673.466,95 €	
Serviço	814.547,15 €	516.861,91 €	1.331.409,06 €	30%

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Finalidades de Financiamento	Privado	Público	Total	%
Colaboração Externa		6.500,00 €	6.500,00 €	
Outros/ Não Definido	350,00 €		350,00 €	
Serviço - Análises	97.322,22 €	101.838,01 €	199.160,23 €	
Serviço - Consultoria	516.958,00 €	321.540,33 €	838.498,33 €	63%
Serviço - Embarcações	2.305,43 €		2.305,43 €	
Serviço - Equipamentos	1.750,00 €		1.750,00 €	
Serviço - Formação	177.002,14 €	66.297,88 €	243.300,02 €	18%
Serviço - Laboratório	366,80 €	2.096,13 €	2.462,93 €	
Serviço - Mergulho	2.917,89 €	178,86 €	3.096,75 €	
Serviço - Organização de Evento		17.679,00 €	17.679,00 €	
Serviço - Patrocínio	14.729,67 €	731,70 €	15.461,37 €	
Serviço - Venda de Espécies Marinhas	845,00 €		845,00 €	
Colaboração Externa		39.981,77 €	39.981,77 €	1%
Colaboração Externa		39.981,77 €	39.981,77 €	
Outros/ Não Definido	21.539,69 €	3.392,45 €	24.932,14 €	1%
Colaboração Externa		2.753,17 €	2.753,17 €	
Outros/ Não Definido	21.539,69 €	639,28 €	22.178,97 €	
Donativo	14.600,00 €		14.600,00 €	0,32%
Donativo - Evento	8.100,00 €		8.100,00 €	
Donativo - Projeto	6.500,00 €		6.500,00 €	
Total	882.670,15 €	3.619.362,64 €	4.502.032,79 €	100%
%	20%	80%	100%	

Em 2018, a atividade do CCMAR mantém-se essencialmente financiada por subsídios (69%), embora registando um decréscimo relativamente ao ano anterior (em 2017: 87%), e dos quais 99% (em 2017: 100%) de origem pública. A participação dos serviços e mecenato (donativos) conquista alguns pontos percentuais, chegando aos 30% (em 2017: 13%) de financiamento.

Subsídios

Os subsídios recebidos em 2018 podem ser agrupados por finalidade nas categorias indicadas na Tabela 5. Destes, sublinha-se a relevância imposta pelos projetos FCT, classificada no grupo “Agências Públicas de Financiamento”, e que representa 59% do montante do financiamento total (em 2017: 48%) e 86% do total dos subsídios (em 2017: 56%).

A gestão dos projetos FCT é de extrema importância para a tesouraria do CCMAR, sendo a determinação da elegibilidade da despesa apresentada que origina fluxos de reembolsos por parte da FCT. Assim, torna-se imprescindível a submissão regular de pedidos de pagamento e simultaneamente a adoção de boas práticas de

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

expediente financeiro que visem maximizar a taxa de elegibilidade. Em 2018, foi submetida despesa num total de 3.477.985,17€, correspondente a 55 pedidos de pagamento (uma média de 14 relatórios por trimestre). Deste total, cerca de 36% foi analisado ainda em 2018 e o restante diferido. Da despesa analisada, cerca de 87% foi considerada como elegível. A redução da % de elegibilidade em relação ao ano anterior deve-se essencialmente à indefinição inicial quanto à forma de submissão de despesas com Recursos Humanos no EMBRC.PT.

A receita referente a projetos europeus diminuiu em relação ao ano anterior, ascendendo a cerca de 12% (em 2017: 21%) do total recebido de subsídios.

Tabela 6- Detalhes de Subsídios (2018).

Finalidades	Privado	Público	Total	%
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia		2.673.466,95 €	2.673.466,95 €	86%
Subsídio - Projeto Comissão Europeia		356.778,27 €	356.778,27 €	12%
Subsídio - Restantes	31.983,31 €	2.000,00 €	33.983,31 €	1%
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional		11.288,46 €	11.288,46 €	0,37%
Subsídio - Agência Nacional de Inovação		8.186,50 €	8.186,50 €	0,26%
Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia		6.300,00 €	6.300,00 €	0,20%
Subsídio - Evento Ciência Viva		1.106,33 €	1.106,33 €	0,04%
Total	31.983,31 €	3.059.126,51 €	3.091.109,82 €	100%

Os restantes subsídios recebidos (1%, em 2017: 3%) são referentes a apoio concedido às seguintes atividades:

- Apoio aos eventos organizados pelo CCMAR MBTS2018
- Bolsa de viagem da European Foundation for the Study of Diabetes (EFSD)
- Apoio no âmbito do "Projecto de Jovens Investigadores 2018" da Fundação CEIMAR
- Recebimento de saldo final referente ao projeto Sowamo (TARH)
- Projetos EEA Grants

As verbas relativas a subsídios podem ser canalizadas através de várias entidades, tais como, Agências Públicas de Financiamento, Instituições Públicas de Ensino Superior, Institutos/ Centros de Investigação e Empresas.

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO**Serviços**

Das receitas angariadas através da prestação de serviços, que totalizaram 30% do total da receita total, são as relacionadas com consultoria (63%, em 2017: 34%) que assumem maior expressão. Os serviços classificados como consultoria incluem a participação em auditorias, avaliações, royalties e estudos especializados técnico-científicos.

Seguidamente, destaca-se a verba recebida relativa a formação, que representa 18% do financiamento total recebido relativo a serviços. Ao longo de 2018, o CCMAR organizou 8 eventos (em 2017: 9) com inscrição paga, nomeadamente:

- Interdisciplinary Approaches in Fish Skeletal Biology, 16-19 abril
- 24th International Conference on Physical Organic Chemistry, 01-06 julho
- Marine Biogeochemistry Training School, 05-08 junho
- R for Beginners - 6th edition, 04-05 junho
- Scientific Writing, 22-24 novembro
- VII Congresso Ibérico de Ictiologia, 12-16 junho
- Tree building: Advanced concepts and practice of phylogenetic analysis, 24-29 setembro
- Workshop Cetacean Data Exploration with GIS for Data Analysis, 30 janeiro-01 fevereiro.

O montante categorizado como formação inclui ainda os cursos de mergulho científico (que originaram uma receita no valor de 54.725,38€, a verba faturada às Universidades de Ghent (acolhimento de 11 alunos EMBC+) e de Amsterdão (acolhimento de 25 alunos).

Por seu turno, a verba categorizada como análises (15% do total recebido de serviços, em 2017: 34%) compreende os serviços prestados pelos laboratórios de biologia molecular e de química do CCMAR, e ainda serviços prestados pelos grupos de investigação, tais como genotipagem, ensaios experimentais, leitura de placas e análises de aminoácidos.

Foram ainda registadas verbas referentes à utilização de embarcações e de equipamentos (cedência de equipamento, leitor multiplacas e outros), patrocínios e outros serviços. Este montante representa 4% do valor total recebido como serviços.

Donativos

Em 2018, foi recebido um montante de 14.600,00€ (0,32% do financiamento total recebido em 2018) referente a apoios a eventos e outras atividades de investigação em curso.

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Outros/ Não Definido

Montante recebido relativo a colaborações externas e reembolsos de fundos de compensação do trabalho (1% da receita total recebida em 2018).

DESPESAS

Em 2018, a despesa do CCMAR ascendeu a um total de 7.572.142,13 €, discriminando-se seguidamente por entidades financiadoras e finalidades de financiamento.

Cerca de 84% da despesa realizada em 2018 encontra-se imputada a financiamentos públicos e 80% (em 2017: 81%) refere-se a atividades financiadas e canalizadas por Agências Públicas de Financiamento (Tabela 7 e Tabela 8).

Tabela 7- Despesas por Entidades Financiadoras (2018).

Entidades Financiadoras	Privado	Público	Total	%
Agências Públicas de Financiamento		6.064.778,37 €	6.064.778,37 €	80%
Empresas	195.923,92 €	8.329,99 €	204.253,91 €	3%
Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	259.743,65 €	2,57 €	259.746,22 €	3%
Instituições Públicas de Ensino Superior		116.607,19 €	116.607,19 €	2%
Institutos/ Centros de Investigação	27.478,07 €	61.781,59 €	89.259,66 €	1%
Outras Entidades Públicas		119.760,06 €	119.760,06 €	2%
Outros/ Não Definido	698.679,97 €	19.056,75 €	717.736,72 €	9%
Total	1.181.825,61 €	6.390.316,52 €	7.572.142,13 €	100%

As despesas executadas e incluídas na categoria “Outros/ Não Definido” referem-se a saldos de eventos e outras verbas angariadas através de receitas próprias (serviços) e que foram liquidadas por entidades que não encaixam nas restantes categorias.

Tabela 8- Detalhe de Execução de Agências Públicas de Financiamento (2018).

Finalidades de Financiamento	Total
Subsídio	3 558 775,37 €
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional	2 711,21 €
Subsídio - Evento Ciência Viva	1 539,53 €
Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia	1 200,80 €
Subsídio - Outros/ Não Definido	17 246,81 €
Subsídio - P2020	132 327,50 €

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Finalidades de Financiamento	Total
Subsídio - Projeto Comissão Europeia	568 226,91 €
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia	2 835 522,61 €
Serviço	3 247,56 €
Serviço - Consultoria	3 247,56 €
Total	3 562 022,93 €

A tabela anterior apresenta os montantes executados através de financiamentos provenientes de Agências Públicas de Financiamento. Na finalidade de Subsídio, estão incluídos os montantes referentes a apoio de projetos e eventos.

Conforme se pode constatar, as despesas executadas através de subsídios concedidos a projetos através da FCT assume destaque significativo relativamente às restantes entidades (90%, em 2017: 80%).

Quanto à relação entre a finalidade do financiamento e a tipologia das entidades financiadoras, verifica-se que as despesas executadas no ano económico em análise foram maioritariamente financiadas por subsídios públicos, através de Agências Públicas de Financiamento (80%, em 2017: 80%).

Como demonstra a Tabela 9, em 2018 executaram-se essencialmente despesas com Recursos Humanos (37%, em 2017: 54%) e com Equipamento (30%, em 2017: 4,60%). A rubrica de Aquisição de Bens e Serviços diminuiu para 17% (em 2017: 22,17%). Esta alteração de expressividade deve-se ao arranque do projeto EMBRC.PT, do qual 65% do orçamento previsto é direcionado à aquisição de equipamentos.

Tabela 9- Despesa por Rubricas (2018).

Rubricas	Privado	Público	Total	%
RH - Recursos Humanos	454.897,47 €	2.331.200,00 €	2.786.097,47 €	37%
EQ - Equipamento	99.147,22 €	2.160.764,89 €	2.259.912,11 €	30%
ABS - Aquisição de Bens e Serviços	537.688,91 €	766.111,20 €	1.303.800,11 €	17%
AEI - Adaptação de Edifícios e Instalações	2.607,60 €	434.020,59 €	436.628,19 €	6%
DG - Despesas Gerais		412.608,51 €	412.608,51 €	5%
MISS - Missões	71.806,75 €	264.316,64 €	336.123,39 €	4%
CONS - Consultores	15.677,66 €	2.573,74 €	18.251,40 €	0%
DPD - Demonstração, Promoção e Divulgação		16.745,13 €	16.745,13 €	0%
RP - Registo de Patentes		1.976,00 €	1.976,00 €	0%
Total	1.181.825,61 €	6.390.316,70 €	7.572.142,31 €	100%

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Ao abrigo do Protocolo de Cooperação em vigor celebrado entre o CCMAR e a UAlg, foi apurado para o ano de 2018 um total de despesas gerais no montante de 18.572,27 €. Este montante será faturado e liquidado em 2019.

À semelhança da análise efetuada para as receitas, apresenta-se seguidamente alguns detalhes relativamente à finalidade de financiamento das despesas executadas durante o ano de 2018.

Tabela 10- Despesas por Finalidades de Financiamento (2018).

Finalidades de Financiamento	Privado	Público	Total
Subsídio	77.951,69 €	6.061.158,14 €	6.139.109,83 €
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia		5.469.076,50 €	5.469.076,50 €
Subsídio - Projeto Comissão Europeia		556.991,73 €	556.991,73 €
Subsídio - Outros/ Não Definido	77.951,69 €	2.824,72 €	80.776,41 €
Subsídio - Agência Nacional de Inovação		19.909,36 €	19.909,36 €
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional		7.925,66 €	7.925,66 €
Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia		4.084,57 €	4.084,57 €
Subsídio - Evento Ciência Viva		345,60 €	345,60 €
Serviço	614.867,28 €	279.982,96 €	894.850,24 €
Serviço - Consultoria	345.933,77 €	227.863,50 €	573.797,27 €
Serviço - Formação	204.186,11 €	23.566,60 €	227.752,71 €
Serviço - Análises	46.844,07 €	28.001,86 €	74.845,93 €
Serviço - Patrocínio	7.996,10 €		7.996,10 €
Serviço - Embarcações	6.739,74 €		6.739,74 €
Serviço - Mergulho	3.102,16 €		3.102,16 €
Serviço - Laboratório		410,94 €	410,94 €
Serviço - Venda de Espécies Marinhas	65,33 €	140,06 €	205,39 €
Outros/ Não Definido	484.383,36 €	4.252,50 €	488.635,86 €
Outros/ Não Definido	382.321,41 €	4.252,50 €	386.573,91 €
Subsídio - Outros/ Não Definido	102.061,95 €		102.061,95 €
Colaboração Externa		43.546,53 €	43.546,53 €
Colaboração Externa		43.546,53 €	43.546,53 €
Donativo	4.623,28 €	1.376,57 €	5.999,85 €
Serviço - Consultoria	4.623,28 €		4.623,28 €
Donativo - Projeto		1.376,57 €	1.376,57 €
Total	1.181.825,61 €	6.390.316,70 €	7.572.142,31 €

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Subsídios

Aproximadamente 72% (em 2017: 64%) das despesas totais foram executadas através de financiamentos atribuídos a projetos de investigação da FCT e 7% (em 2017: 13%) a projetos europeus.

De destacar a expressão financeira, já prevista, relativamente ao arranque do projeto EMBRC.PT.

Serviços

Destacam-se as despesas executadas a partir de fundos provenientes de serviços de formação e de consultoria (11%).

Donativos

As despesas classificadas nesta categoria referem-se às atividades realizadas em 2018 através donativos.

IV- FECHO ANUAL DE CONTAS

FACTOS RELEVANTES

O cronograma do fecho anual de contas do CCMAR prevê a conclusão dos trabalhos por forma que as contas estejam disponíveis para votação em Assembleia Geral até 31 de março do ano seguinte. Contudo, devido à complexidade dos procedimentos contabilísticos e a diversos fatores envolventes característicos da própria atividade do centro, têm-se verificado alguns constrangimentos de que convém dar nota.

Decorreu até ao dia 15 de janeiro de 2019 a entrega de documentos de despesa datados de 2018, tendo sido, em geral, respeitado este prazo, iniciando-se de imediato a escrituração dos documentos, a qual terminou em 13 de março. Relativamente ao ano anterior, o volume de documentos em expediente aumentou em cerca de 235 documentos por funcionário afeto ao serviço. Após a verificação cuidada dos mapas de amortizações, dos lançamentos de regularizações e de procedimentos de subsídios à exploração e investimento, da verificação entre os movimentos lançados na gestão e contabilidade e da conferência de banco e caixa, apenas em meados de setembro ficaram reunidas as condições para proceder aos lançamentos de fecho propriamente ditos. As demonstrações financeiras e demais elementos foram enviados a 30-09-2019 para análise e verificação do

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

contabilista certificado. Entre os dias 15 e 22 de janeiro decorreu a visita dos auditores ao CCMAR para verifica *in loco* dos documentos.

O atraso verificado no fecho das contas esteve relacionado com as imprevisíveis ausências de pessoal dos serviços financeiros que ocorreu entre os meses de março e maio, entre as quais duas licenças de maternidade com duração até outubro.

Ainda assim, é relevante apontar que em 2018, comparativamente com o ano anterior, aumentou não apenas o número médio de documentos a tratar por cada funcionário do expediente financeiro, bem como o número de projetos (+ 2) e de faturas emitidas (+ 237). Sublinha-se ainda que algumas das prestações de serviços geridas em receitas próprias conferem, na prática diária de expediente e gestão financeira, exigências a nível de um projeto de investigação propriamente dito.

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Balanço do ano de 2018 apresenta a seguinte estrutura:

ATIVO	2018	2017	2016
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	1.727.281,94 €	278.728,34 €	243.718,98 €
Ativos Intangíveis	19.014,80 €	14.397,67 €	23.427,32 €
Participações financeiras	15,00 €	15,00 €	15,00 €
Investimentos Financeiros	15.971,64 €	9.973,67 €	8.083,78 €
Ativo Corrente			
Inventários	484,40 €	871,92 €	1.512,05 €
Clientes	126.752,92 €	304.199,25 €	234.540,82 €
Adiantamento a fornecedores	25.677,97 €	0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €	375,00 €	497,50 €
Outras Contas a Receber	5.536.355,22 €	2.749.896,25 €	2.142.820,68 €
Diferimentos	97.170,77 €	53.811,28 €	39.409,60 €
Outros Ativos Financeiros	9.300,00 €	9.300,00 €	9.300,00 €
Caixa e Depósitos Bancários	847.519,29 €	1.162.997,20 €	142.337,86 €
Total	8.405.543,95 €	4.584.565,58 €	2.845.663,59 €

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2018	2017	2016
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Outras Reservas			
Resultados Transitados	1.560.660,54 €	1.305.764,39 €	820.886,13 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	1.646.903,98 €	239.488,97 €	241.831,64 €
Resultado Líquido do Exercício	355.456,50 €	254.896,15 €	484.878,26 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	1.616.577,04 €	328.706,72 €	242.323,05 €
Adiantamento de clientes	1.647,94 €	841,36 €	2.894,35 €
Estado e Outros Entes Públicos	161.205,84 €	125.701,05 €	82.035,18 €
Financiamentos Obtidos	796.248,63 €	0,00 €	
Outras Contas a Pagar	1.125.701,08 €	790.549,17 €	345.596,10 €
Diferimentos	1.141.142,40 €	1.538.617,77 €	625.218,88 €
Total	8.405.543,95 €	4.584.565,58 €	2.845.663,59 €

Ao observar-se a estrutura do balanço, facilmente se verifica a significativa expressão do aumento dos valores registados no Ativo e Passivo, para qualquer das rubricas principais (Ativo não Corrente, Ativo Corrente, Fundos Patrimoniais e Passivo Corrente).

Constata-se ainda que, em geral, o Ativo Corrente mantém valores superiores aos do Passivo Corrente, indicando uma *liquidez geral* (Ativo Corrente/ Passivo Corrente) de 137% (em 2017: 154%).

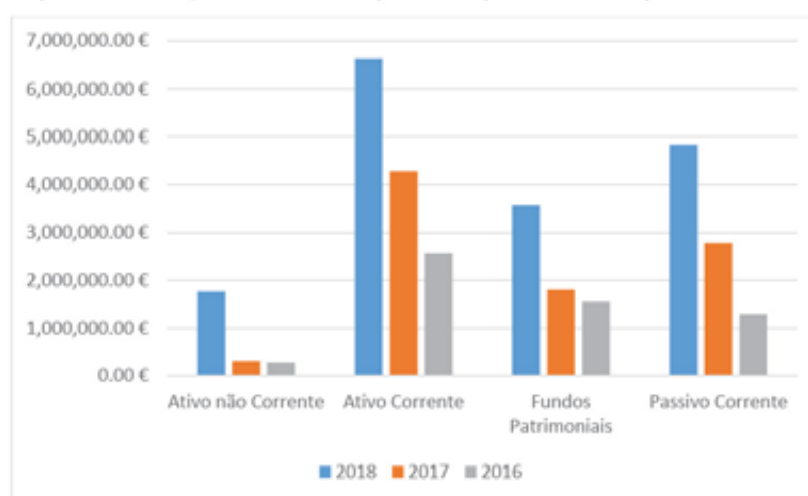


Gráfico 1- Rubricas do Balanço: Evolução dos últimos 3 anos.

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Tabela 11- Tabela auxiliar do Gráfico 1.

Rubrica do Balanço	2018	2017	2016
Ativo não Corrente	1.762.283,38 €	303.114,68 €	275.245,08 €
Ativo Corrente	6.643.260,57 €	4.281.450,90 €	2.570.418,51 €
Fundos Patrimoniais	3.563.021,02 €	1.800.149,51 €	1.547.596,03 €
Passivo Corrente	4.842.522,93 €	2.784.416,07 €	1.298.067,56 €

A *autonomia financeira* (Fundos Patrimoniais/ Ativo Líquido), que representa a taxa de financiamento dos ativos do CCMAR a partir dos Fundos Patrimoniais, apresentava-se em 2017 com o valor de 39%, aumentando em 2018 para 42%. Estes fundos englobam os resultados líquidos de anos anteriores, o resultado líquido do ano e ainda as imputações de financiamentos ao investimento.

Por seu turno, em termos de *solvabilidade* (Fundos Patrimoniais/ Passivo), o CCMAR aumenta ligeiramente a capacidade de liquidação do seu passivo, atingindo em 2018 um valor de 74% em contrapartida do valor registado em 2017 e que ascendia a 65%.

A Demonstração de Resultados (por Naturezas) do ano de 2018 assume a seguinte estrutura:

RENDIMENTOS E GASTOS	2018	2017	2016
Vendas e serviços prestados	1.190.106,22 €	607.182,73 €	410.669,26 €
Subsídios, doações e legados à exploração	3.828.390,70 €	3.579.232,53 €	3.499.624,51 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.807.069,19 €	-1.425.269,82 €	-953.495,41 €
Gastos com o Pessoal	-2.769.465,92 €	-2.397.802,80 €	-2.386.540,95 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	899.469,04 €	147.019,82 €	174.434,70 €
Outros Gastos e Perdas	-67.824,65 €	-82.302,88 €	-98.928,57 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	-918.141,02 €	-173.162,30 €	-160.880,91 €
Juros e rendimentos Similares Obtidos	0,00 €	3,37 €	0,51 €
Juros e Rendimentos Similares Suportados	-8,68 €	-4,50 €	-4,88 €
Resultado Líquido do Período	355.456,50 €	254.896,15 €	484.878,26 €

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Com o simultâneo aumento dos rendimentos e dos gastos face ao ano anterior, o exercício económico de 2018 termina com um **resultado líquido** positivo de 355.456,50 €, o qual tem vindo a ser normalizado com a correção de práticas de reconhecimentos de subsídios, nomeadamente no que concerne a despesas gerais.

Tabela 12- Rendimentos e Gastos (2018-2016).

RENDIMENTOS	2018	2017	2016
Vendas e serviços prestados	1.190.106,22 €	607.182,73 €	410.669,26 €
Subsídios, doações e legados à exploração	3.828.390,70 €	3.579.232,53 €	3.499.624,51 €
Outros Rendimentos e Ganhos	899.469,04 €	147.019,82 €	174.434,70 €
Juros e rendimentos Similares Obtidos	0,00 €	3,37 €	0,51 €
TOTAL de RENDIMENTOS	5.917.965,96 €	4.333.438,45 €	4.084.728,98 €
GASTOS			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	1.807.069,19 €	1.425.269,82 €	953.495,41 €
Gastos com o Pessoal	2.769.465,92 €	2.397.802,80 €	2.386.540,95 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	67.824,65 €	82.302,88 €	98.928,57 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	918.141,02 €	173.162,30 €	160.880,91 €
Juros e Rendimentos Similares Suportados	8,68 €	4,50 €	4,88 €
TOTAL de GASTOS	5.562.509,46 €	4.078.542,30 €	3.599.850,72 €
Resultado Líquido do Período	355.456,50 €	254.896,15 €	484.878,26 €

O ano de 2018 revela um aumento de 9% na *capacidade económica* do CCMAR, em que as vendas/ prestações de serviços crescem de 16% (2017) para 25% (2018) relativamente aos restantes rendimentos.

Por seu turno, o **Valor Acrescentado Bruto (VAB)** aumenta de 254 897,28€ (2017) para 355 465,18€ (2018), principalmente devido ao aumento dos gastos com depreciações/ amortizações, pessoal e fornecimentos e serviços externos.

O resultado líquido do ano deve-se essencialmente aos resultados gerados pelas Receitas Próprias e das Despesas Gerais. Os montantes apresentados em “FCT” e “Projetos” deve-se, respetivamente, a fundos de compensação do trabalho e a regularização de proveitos reconhecidos por excesso em anos anteriores.

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Tabela 13- Resultado Líquido do Exercício por Atividades (2018).

Grupos de Atividades	Resultado	%
FCT	94,88 €	0%
Projetos	26.731,47 €	8%
Outros Eventos	60.808,71 €	17%
Receitas Próprias	143.245,27 €	40%
Outras Atividades e Financiamentos	20,61 €	0%
Despesas Gerais	115.425,08 €	32%
Operações Diversas	9.130,48 €	3%
TOTAL	355.456,50 €	100%

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

V- ORÇAMENTO PARA 2019

Para a execução das despesas a incorrer durante o exercício de 2019, o CCMAR tem disponível o saldo orçamental dos projetos em curso a 01-01-2018, bem como de novos projetos que se iniciem. Está ainda incluído no orçamento, o financiamento plurianual de Unidades de I&D, concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este financiamento ascende em 2019 a 1.479.671,00€. O orçamento estimado para o ano de 2019 é ainda composto pelos saldos das verbas próprias apurados a 31-12-2018.

Tabela 14- Orçamento estimado para 2019.

Financiamento	Montante	%
Plurianual	1.479.671,00 €	13%
Contratos Programa	616.333,06 €	5%
Projetos Europeus	923.628,12 €	8%
Projetos Nacionais	6.865.573,20 €	60%
Receitas Próprias	1.585.971,21 €	14%
Total	11.471.176,59 €	100%

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

O valor indicado para receitas próprias corresponde a um saldo total disponível, não existindo base temporal obrigatória de execução. A execução desta verba será em conformidade com as necessidades que se revelarem pertinentes por parte dos respetivos investigadores responsáveis e Direção. O peso do orçamento previsto para 2019 relativamente a projetos (incluindo o plurianual) ascende a 86% (em 2018: 80%).

VI- CONCLUSÕES

No ano económico de 2018 a recuperação da capacidade de tesouraria permitiu manter o nível de confiança reconquistado junto das entidades credoras, após a crise financeira dos anos anteriores.

Tabela 15- Principais indicadores de financiamento.

		2018	2017
	Sector Público / Receita Total	80% (↘)	92%
	Agências Públicas de Financiamento / Receita Total	68% (=)	68%
	Subsídios / Receita Total	69% (↘)	87%
Receita	Serviços e Mecenato / Receita Total	30% (↗)	13%
	Subsídios FCT / Receita Total	59% (↗)	48%
	Subsídios FCT / Subsídios	86% (↗)	56%
	Subsídios Europeus / Subsídios	12% (↘)	21%
	Subsídios / Despesa Total	81% (↗)	64%
	Subsídios Públicos / Despesa Total	80% (=)	80%
Despesa	Financiamento FCT / Despesa Total	72% (↘)	80%
	Recursos Humanos / Despesa Total	37%(↘)	54%
	Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total	17% (↘)	22%

ANEXO 1- RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A estrutura económico-financeira do CCMAR manteve a sua tendência de sustentação através das subvenções de origem pública, representando cerca de 80% dos fundos recebidos na sua tesouraria e cerca de 84% da sua despesa anual, sendo a FCT a sua principal entidade financiadora. Conforme previsto, o arranque do auspicioso projeto nacional de infraestruturas EMBRC.PT, protagonizou uma agitação nos principais indicadores de financiamento e económico-financeiros. Assim, a rubrica de Equipamento sobressai em 2018 (30%) em contrapartida das descidas das rubricas de Recursos Humanos e Aquisição de Bens e Serviços.

Tabela 16- Principais indicadores económico-financeiros (2018).

	2018	2017
Liquidez geral	137 % (↘)	155 %
Autonomia financeira	42 % (↗)	39 %
Solvabilidade	72 % (↗)	65 %
Capacidade económica	25 % (↗)	16 %

O CCMAR termina o ano de 2018 revelando uma nítida recuperação financeira e económica face aos anos anteriores, registando um aumento em todos os principais indicadores financeiros.

Anexo 1

Demonstrações Financeiras

Centro de Ciências do

Mar do Algarve

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2018.....	6
Anexo.....	7
1. Identificação da Entidade.....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4. Fluxos de caixa	10
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	10
6. Inventários	11
7. Rédito	11
8. Subsídios, doações e legados à exploração	11
9. Benefícios dos empregados	12
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
11. Outras Informações.....	12
11.1. Diferimentos	12
11.2. Caixa e Depósitos Bancários	13
11.3. Clientes e Fornecedores.....	13
11.4. Estado e Outros Entes Públicos	14
11.5. Fornecimentos e serviços externos	14
11.6. Outros rendimentos e contas a receber	14
11.7. Outros gastos e contas a pagar.....	15
11.8. Ativos financeiros, resultados financeiros e outras participações	15
11.9. Outras variações nos fundos patrimoniais e resultados transitados.....	16
11.10 Acontecimentos após data de Balanço.....	17

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018



Balanco

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.727.281,94	278.728,34
Bens do Patrimônio histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		19.014,80	14.397,67
Investimentos financeiros	11.8	15.971,64	9.973,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Participações financeiras - Outros métodos	11.8	15,00	15,00
Subtotal		1.762.283,38	303.114,68
Ativo corrente			
Inventários	6	484,40	871,92
Clientes	11.3	74.542,92	304.199,25
Adiantamento a fornecedores		25.677,97	-
Estado e outros Entes Públicos	11.4	-	375,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	11.6	5.502.450,40	2.749.896,25
Diferimentos	11.1	97.170,77	53.811,28
Outros ativos financeiros	11.8	9.300,00	9.300,00
Caixa e depósitos bancários	4	847.519,29	1.162.997,20
Subtotal		6.557.145,75	4.281.450,90
Total do Ativo		8.319.429,13	4.584.565,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		-	-
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11.9	1.560.660,54	1.305.764,39
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.9	1.646.903,98	239.488,97
Resultado líquido do período		303.246,50	254.896,15
Total dos fundos patrimoniais		3.510.811,02	1.800.149,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	11.3	1.582.672,22	328.706,72
Adiantamentos de clientes	11.3	1.647,94	841,36
Estado e outros Entes Públicos	11.4	161.205,84	125.701,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		796.248,63	-
Outras contas a pagar	11.7	1.125.701,08	790.549,17
Diferimentos	11.1	1.141.142,40	1.538.617,77
Subtotal		4.808.618,11	2.784.416,07
Total do passivo		4.808.618,11	2.784.416,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.319.429,13	4.584.565,58

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	1.137.231,99	607.182,73
Subsídios, doações e legados à exploração	8	3.794.485,88	3.579.232,53
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	11.5	(1.773.164,37)	(1.425.269,82)
Gastos com o pessoal	9	(2.769.465,92)	(2.397.802,80)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	11.6	899.469,04	147.019,82
Outros gastos	11.7	(67.160,42)	(82.302,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.221.396,20	428.059,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(918.141,02)	(173.162,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		303.255,18	254.897,28
Juros e rendimentos similares obtidos	11.8	-	3,37
Juros e gastos similares suportados	11.8	(8,68)	(4,50)
Resultados antes de impostos		303.246,50	254.896,15
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		303.246,50	254.896,15

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	11.3	1.367.694,90	535.471,13
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores	11.3	(563.368,41)	(1.373.041,64)
Pagamentos ao pessoal	9	(2.738.614,54)	(2.397.745,22)
Caixa gerada pelas operações		(1.934.288,05)	(3.235.315,73)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		1.797.182,00	4.456.802,49
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(137.106,05)	1.221.486,76
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(980.722,42)	(193.162,91)
Ativos intangíveis		(8.402,05)	(5.890,10)
Investimentos financeiros		(6.124,01)	(1.889,89)
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		20.413,69	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		222,98	116,61
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	3,37
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(974.611,81)	(200.822,92)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		796.248,63	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(8,68)	(4,50)
Dividendos		-	-
Redução de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		796.239,95	(4,50)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(315.477,91)	1.020.659,34
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.162.997,20	142.337,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		847.519,29	1.162.997,20

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2018

	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1	0,00	1.305.764,39	239.488,97	254.896,15	1.800.149,51	-	1.800.149,51
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018							
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	254.896,15	1.407.415,01	-254.896,15	1.407.415,01		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	254.896,15	1.407.415,01	-254.896,15	1.407.415,01	-	1.407.415,01
2							
3				303.246,50	303.246,50		303.246,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							
4=2+3				48.350,35	1.710.661,51	-	-
RESULTADO EXTENSIVO							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
5							
1+2+3+5	0,00	1.560.660,54	1.646.903,98	303.246,50	3.510.811,02	-	3.510.811,02
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018							

Centro de Ciências do Mar do Algarve
 Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Edifício 7, Faro
 NIF-506 197 760

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Ciências do Mar do Algarve é uma Associação constituída em 19/12/2002, com sede na Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Edifício 7, em Faro, e tem como atividade principal a investigação científica na área das ciências do mar, com o CAE 72190- Outra Investigação e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais. A sua atividade secundária é a Formação Profissional, com o CAE 85591.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que integrou as ESNL no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

Os instrumentos legais do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo são os seguintes:

- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de Julho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 2 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

**3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são normalmente apresentados no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo método do custo, ou seja, pelo seu valor nominal.

3.2.4. Custos dos Empréstimos Obtidos

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período.

3.2.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber. O CCMar utiliza o regime forfetário dos gastos gerais (projetos FCT). De acordo com este regime, os gastos gerais são imputados com base numa taxa fixa com afetação direta aos projetos FCT.

3.2.6. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

4. Fluxos de Caixa

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

- Caixa: 1.714,58 €;
- Depósitos à ordem de 844.740,70 € e Outros Depósitos Bancários de 1.064,01 €.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Estas foram efetuadas em sistema de quotas constantes e degressivas, sendo que as vidas úteis foram determinadas em função da tabela genérica constante no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

As depreciações são efetuadas em ativos adquiridos em 2018 ou em anos anteriores que não se encontravam totalmente amortizados à data de 31-12-2018.

A quantia escriturada bruta no fim do período de 2018 é a seguinte:

- Edifícios e outras construções: 36.942,51 €; €; (32.158,67 € em 2017)

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018



- Equipamento básico: 2.772.751,62 €; (890.714,03 € em 2017)
- Equipamento de transporte: 82.173,30 €; (57.523,30 € em 2017)
- Equipamento administrativo: 1.090.701,89 €; (694.079,02 € em 2017)
- Outros ativos fixos tangíveis: 1.863.460,34 €. (1.817.644,94 € em 2017)

As depreciações acumuladas no final do período foram as seguintes:

- Edifícios e outras construções: 11.242,06 €; (1.752,92 € em 2017)
- Equipamento básico: 1.389.403,36 €; (709.326,88 € em 2017)
- Equipamento de transporte: 61.585,80 €; (57.523,30 € em 2017)
- Equipamento administrativo: 829.105,19 €; (637.206,26 € em 2017)
- Outros activos fixos tangíveis (ferramentas e utensílios): 1.827.411,31 €. (Em 2017, foram 1.807.582,26 €)

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica “*Inventários*” refere-se a existências físicas de t-shirts e pólos (merchandising). Estas existências encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, utilizando-se o sistema de inventário intermitente e apresentava o seguinte valor:

- Mercadorias: 484,40 €.

7. Rédito

Para o período de 2018 foi reconhecido o seguinte Rédito:

- Prestações de Serviços: 1.137.231,99 € (este montante refere-se a serviços faturados, tais como inscrições em eventos, consultoria externa, análises laboratoriais, conferências e similares, cursos, formação e outras receitas próprias).

8. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios recebidos do Governo Português e da União Europeia são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que irão ser cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Das entidades públicas, a maior percentagem é proveniente da FCT (Plurianual, projetos e cooperações) e dos fundos atribuídos pela Comissão Europeia.

De entre as restantes entidades, encontram-se o IEFP, EEA Grants e Agência Nacional de Inovação.

9. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de 44.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários referem-se a custos com os contratos de trabalho e de bolsas de investigação e inclui ajudas de custo, segurança social, seguro de acidentes de trabalho e estimativa de subsídios de férias para 2018 e foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2.379.671,03	2.049.202,51
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	344.019,64	318.171,05
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.010,37	-
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	44.764,88	30.429,24
Total	2.769.465,92	2.397.802,80

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1. Diferimentos

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signature and initials.

A rubrica do ativo refere-se a custos pagos em 2018 de períodos seguintes, essencialmente seguros. A rubrica do passivo é o montante de subsídios recebidos e não executados, que transita para 2019.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Diferimentos (Ativo)		
Outros Diferimentos	97.170,77	53.811,28
...	-	-
...	-	-
Total	97.170,77	53.811,28
Diferimentos (Passivo)		
Outros Diferimentos com projetos	1.141.142,40	1.538.617,77
...	-	-
...	-	-
Total	1.141.142,40	1.538.617,77

11.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" corresponde a valores imediatamente realizáveis.

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	1.714,58	1.126,11
Depósitos à ordem	844.740,70	1.160.800,25
Depósitos a prazo	1.064,01	1.070,84
Outros	-	-
Total	847.519,29	1.162.997,20

11.3. Clientes e Fornecedores

O valor registado na rubrica "clientes" é o montante em dívida a 31-12-2018 de faturas emitidas pelo CCMar a terceiros e verifica-se uma diminuição relativamente ao ano anterior.

O valor registado na rubrica "fornecedores" é o montante de dívida a terceiros a 31-12-2018 e verifica-se um aumento relativamente ao ano anterior.

O saldo da rubrica de "Clientes" e "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes c/c	74.542,92	304.199,25
Total	74.542,92	304.199,25
Fornecedores c/c	1.582.672,22	328.706,72
Total	1.582.672,22	328.706,72

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

11.4. Estado e Outros Entes Públicos

Não tem valores na rubrica do ativo. A rubrica do passivo é o montante de impostos de 2018 a liquidar em 2019, nomeadamente, IRS (dezembro/2018), Segurança Social (dezembro/2018), FCT/ FGCT (dezembro/2018) e IVA (4.º trimestre de 2018).

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	375,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	375,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	90.111,18	55.347,97
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	29.728,00	30.207,00
Segurança Social	40.692,05	39.614,95
Outros Impostos e Taxas	674,61	531,13
Total	161.205,84	125.701,05

11.5. Fornecimentos e serviços externos

Nesta rubrica registam-se todos os custos com a aquisição de bens e serviços. A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	318.850,97	92.982,23
Materiais	444.288,70	380.905,25
Energia e fluidos	16.730,22	7.567,97
Deslocações, estadas e transportes	290.236,94	317.907,56
Outros serviços especializados		
Rendas e alugueres	26.772,49	16.888,39
Comunicação	1.203,26	495,82
Seguros	24.624,52	30.876,60
Contencioso e notariado	65,00	-
Outros	650.392,27	577.646,00
Total	1.773.164,37	1.425.269,82

11.6. Outros rendimentos e contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” refere-se a acréscimos de proveitos (financiamento devido ao CCMar mas não liquidado), fundos de maneo e adiantamentos por conta de deslocações.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

A rubrica de "Outros rendimentos" inclui correções relativas a períodos anteriores (311,24 €); imputação de subsídios para investimento (851.262,40€), e ainda donativos recebidos (14.600,00 €) e encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	222,98	164,53
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	29.413,69	-
Outros rendimentos	869.832,37	146.855,29
Total	899.469,04	147.019,82

11.7. Outros gastos e contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" refere-se a remunerações a liquidar no ano seguinte, nomeadamente, encargos com férias a liquidar e credores diversos.

A rubrica de "Outros gastos" inclui os montantes contabilizados com IVA suportado nas aquisições intracomunitárias, imposto sobre transportes rodoviários (embarcações e automóveis), quotizações, bolsas de mobilidade e correções relativas a períodos anteriores, ofertas e amostras de inventário e ainda dívidas incobráveis e encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	39.057,61	21.765,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas Incobráveis	-	0,18
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	63,32	47,92
Gastos e perdas investimentos não financeiros	9.000,00	-
Outros Gastos	19.039,49	60.489,30
Total	67.160,42	82.302,88

11.8. Ativos financeiros, resultados financeiros e outras participações

Em 2018, a entidade tinha 9.300,00 € em acções da Lisgarante, S.A. e 15.971,64 € em unidades de participação do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018



As ações da Lisgarante, S.A. são detidas pelo CCMar no âmbito dos contratos de garantia bancária celebrados para o projeto Biomares e para o empréstimo bancário (financiamento de médio/ longo prazo) assumido com a Caixa Geral de Depósitos, SA, o qual foi totalmente liquidado em 2013, encontra-se pendente no banco o processo de pedido de levantamento destes ativos.

Nas participações financeiras – outros métodos, o valor inscrito refere-se à participação no capital da Mútua de Pescadores.

Os rendimentos financeiros obtidos referem-se a juros do Caixa Fundo Monetário e ainda de diferenças de câmbio favoráveis, sendo que os gastos financeiros suportados são referentes a juros de mora e compensatórios, suportados devido ao atraso de pagamento de faturas e do FCT/ FGCT, e ainda a diferenças de câmbio desfavoráveis.

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7,83	4,50
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,85	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	8,68	4,50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	3,37
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	0,00	3,37
Resultados financeiros	-8,68	-1,13

11.9. Outras variações nos fundos patrimoniais e resultados transitados

A rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se a financiamentos públicos. No final do ano, posteriormente à elaboração do respetivo mapa de apuramento e à contabilização dos subsídios (Exploração e Investimento), é debitada esta conta por contrapartida de “Imputação de subsídios para investimento”. O montante apresentado no Balanço corresponde ao saldo de 2017 acrescido a crédito dos acertos em proveitos diferidos e acréscimos de proveitos e ainda a débito do valor das amortizações do ano.

A rubrica “resultados transitados” é referente à soma dos resultados líquidos dos exercícios anteriores.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

11.10. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Faro, 16 de Dezembro de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção





ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Centro de Ciências do Mar do Algarve** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 8.319.429 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.510.811 euros, incluindo um resultado líquido de 303.246 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º – 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 – 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 6.000 Euros – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 – Inscrição n.º 4737 na CMVM – www.iprec.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha - Tel. 214 146 210 - Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro - Tel. 289 894 949 - Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 - 2.º - 7300 - 133 Portalegre - Tel. 245 609 358 - Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 - 037 Horta - Tel. 292 392 601 - Fax 292 392 601
SROC n.º 64 - CS 6.000 Euros - C.R.C. Cascais - Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.ipmg.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Faro, 27 de janeiro de 2020

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada por:

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


João Miguel Pinto Galvão
Roc nº 587



Anexo 2 – Lista de Publicações CCMAR 2018

Photo: Vania Baptista

Anexo 2 – Lista de Publicações CCMAR 2018

- Aazza, S., Elamine, Y., El-Guendouz, S., Lyoussi, B., Antunes, M. D., Estevinho, L. M., . . . Miguel, M. G. (2018). Physicochemical characterization and antioxidant activity of honey with *Eragrostis* spp. pollen predominance. *Journal of Food Biochemistry*, 42(1). doi:ARTN e12431.10.1111/jfbc.12431
- Abalde, S., Tenorio, M. J., Afonso, C. M. L., & Zardoya, R. (2018). Conotoxin Diversity in *Chelyconus ermineus* (Born, 1778) and the Convergent Origin of Piscivory in the Atlantic and Indo-Pacific Cones. *Genome Biol Evol*, 10(10), 2643-2662. doi:10.1093/gbe/evy150
- Abecasis D, Steckenreuter A, Reubens J, Aarestrup K, Alós J, Badalamenti F, Bajona L, Boylan P, Deneudt K, Greenberg L, Brevé N, Hernández F, Humphries N, Meyer C, Sims D, Thorstad EB, Walker AM, Whoriskey F, Afonso P. A review of acoustic telemetry in Europe and the need for a regional aquatic telemetry network. *Animal Biotelemetry* 2018; 6:12
- Adao, A. C., Breen, M., Eichert, M., & Borges, T. C. (2018). By-catch species susceptibilities and potential for survival in Algarve (southern Portugal) deep-water crustacean trawl fishery. *Scientia Marina*, 82, 141-149. doi:10.3989/scimar.04740.02A
- Afonso, V., Tangerino, L., Oliveira, D., & Raposo, S. (2018). Culture Strategies for Lipid Production Using Low-cost Carbon Sources by *Rhodospiridium Toruloides*.
- Afonso, C., Cardoso, C., Ripol, A., Varela, J., Quental-Ferreira, H., Pousao-Ferreira, P., . . . Bandarra, N. M. (2018). Composition and bioaccessibility of elements in green seaweeds from fish pond aquaculture. *Food Research International*, 105, 271-277. doi:10.1016/j.foodres.2017.11.015
- Aires, T., Muyzer, G., Serrao, E. A., & Engelen, A. H. (2018). Seaweed Loads Cause Stronger Bacterial Community Shifts in Coastal Lagoon Sediments Than Nutrient Loads. *Frontiers in Microbiology*, 9, 3283. doi:10.3389/fmicb.2018.03283
- Aires, T., Serebryakova, A., Viard, F., Serrao, E. A., & Engelen, A. H. (2018). Acidification increases abundances of Vibrionales and Planctomycetia associated to a seaweed-grazer system: potential consequences for disease and prey digestion efficiency. *PeerJ*, 6. doi:UNSP e4377.10.7717/peerj.4377
- Alexandre, A., Silva, J., & Santos, R. (2018). Light Is More Important Than Nutrient Ratios of Fertilization for *Cymodocea nodosa* Seedling Development. *Frontiers in Plant Science*, 9. doi:ARTN 76810.3389/fpls.2018.00768
- Alves, R. N., Sundell, K. S., Anjos, L., Sundh, H., Harboe, T., Norberg, B., & Power, D. M. (2018). Structural and functional maturation of skin during metamorphosis in the Atlantic halibut (*Hippoglossus hippoglossus*). *Cell and Tissue Research*, 372(3), 469-492. doi:10.1007/s00441-018-2794-1
- Amorim, K., Mattmuller, R. M., Alguero-Muniz, M., Meunier, C. L., Alvarez-Fernandez, S., Boersma, M., . . . Teodosio, M. A. (2018). Winter river discharge may affect summer estuarine jellyfish blooms. *Marine Ecology Progress Series*, 591, 253-265. doi:10.3354/meps12356
- Andrade, J. M., Custodio, L., Romagnoli, A., Reis, C. P., Rodrigues, M. J., Garcia, C., . . . Rijo, P. (2018). Antitubercular and anti-inflammatory properties screening of natural products from *Plectranthus* species. *Future Medicinal Chemistry*, 10(14), 1677-1691. doi:10.4155/fmc-2018-0043
- Andrews, J. T., & Voelker, A. H. L. (2018). "Heinrich events" (& sediments): A history of terminology and recommendations for future usage. *Quaternary Science Reviews*, 187, 31-40. doi:10.1016/j.quascirev.2018.03.017
- Anibal, J., Veiga-Pires, C., & Esteves, E. (2018). Effects of Spoilage on Nitrogen and Carbon Stable Isotopes Signatures of the Clam *Ruditapes decussatus*.
- Anjos, M., Pereira, F., Vasconcelos, P., Joaqui, S., Matias, D., Erzini, K., & Gaspar, M. (2018). Bycatch and discard survival rate in a small-scale bivalve dredge fishery along the Algarve coast (southern Portugal). *Scientia Marina*, 82, 75-90. doi:10.3989/scimar.04742.08A
- Arminini Morales, M. J., Mendonca, F. F., Magalhaes, C. O., Oliveira, C., Coelho, R., Santos, M. N., . . . Foresti, F. (2018). Population genetics of the bigeye thresher shark *Alopias superciliosus* in the Atlantic and Indian Oceans: implications for conservation. *Reviews in Fish Biology and Fisheries*, 28(4), 941-951. doi:10.1007/s11160-018-9531-4
- Assis, J., Goncalves, J. M. S., Veiga, P., & Pita, C. (2018). Spearfishing in Portugal: A baseline study on spearfishers' profiles, habits and perceptions towards management measures. *Fisheries Management and Ecology*, 25(6), 417-428. doi:10.1111/fme.12313
- Assis, J., Serrao, E. A., Coelho, N. C., Tempera, F., Valero, M., & Alberto, F. (2018). Past climate changes and strong oceanographic barriers structured low-latitude genetic relics for the golden kelp *Laminaria ochroleuca*. *Journal of Biogeography*, 45(10), 2326-2336. doi:10.1111/jbi.13425
- Assis, J., Araujo, M. B., & Serrao, E. A. (2018). Projected climate changes threaten ancient refugia of kelp forests in the North Atlantic. *Glob Chang Biol*, 24(1), e55-e66. doi:10.1111/gcb.13818
- Assis, J., Tyberghein, L., Bosch, S., Verbruggen, H., Serrao, E. A., & De Clerck, O. (2018). Bio-ORACLE v2.0: Extending marine data layers for bioclimatic modelling. *Global Ecology and Biogeography*, 27(3), 277-284. doi:10.1111/geb.12693
- Aureliano, M., & Simao, S. (2018). Peroxynitrite versus decavanadate protein oxidative modifications: the case of myosin. *Free Radical Biology and Medicine*, 120, S69-S69. doi:10.1016/j.freeradbiomed.2018.04.229
- Ausin, B., Zuniga, D., Flores, J. A., Cavaleiro, C., Frojan, M., Villaciers-Robineau, N., . . . Salgueiro, E. (2018). Spatial and temporal variability in coccolithophore abundance and distribution in the NW Iberian coastal upwelling system. *Biogeosciences*, 15(1), 245-262. doi:10.5194/bg-15-245-2018

- Baeyaert, J., Abecasis, D., Afonso, P., Graca, G., Erzini, K., & Fontes, J. (2018). 'Solo datasets': unexpected behavioural patterns uncovered by acoustic monitoring of single individuals. *Marine and Freshwater Behaviour and Physiology*, 51(3), 183-201. doi:10.1080/10236244.2018.1517018
- Batista, M. B., Anderson, A. B., Sanches, P. F., Polito, P. S., Lima Silveira, T. C., Velez-Rubio, G. M., . . . Horta, P. A. (2018). Kelps' Long-Distance Dispersal: Role of Ecological/Oceanographic Processes and Implications to Marine Forest Conservation. *Diversity-Basel*, 10(1). doi:10.3390/d10010011
- Belattmania, Z., Chaouti, A., Reani, A., Engelen, A. H., Machado, M., Serrao, E. A., & Sabour, B. (2018). The introduction of *Sargassum muticum* modifies epifaunal patterns in a Moroccan seagrass meadow. *Marine Ecology-an Evolutionary Perspective*, 39(3). doi:10.1111/maec.12507
- Belattmania, Z., Chaouti, A., Reani, A., Machado, M., Engelen, A. H., Serrao, E. A., & Sabour, B. (2018). The paranthurid isopod crustacean *Paranthura nigropunctata* (Lucas, 1846): first record from the Atlantic coast of Morocco. *Acta Oceanologica Sinica*, 37(10), 190-194. doi:10.1007/s13131-018-1170-z
- Belattmania, Z., Chaouti, A., Reani, A., Machado, M., Engelen, A. H., Serrao, E. A., & Sabour, B. (2018). Similar epiphytic macrofauna inhabiting the introduced *Sargassum muticum* and native fucoids on the Atlantic coast of Morocco. *Cryptogamie Algologie*, 39(3), 269-292. doi:10.7872/crya/v39.iss3.2018.269
- Belattmania, Z., Engelen, A. H., Pereira, H., Serrao, E. A., Custodio, L., Varela, J. C., . . . Sabour, B. (2018). Fatty acid composition and nutraceutical perspectives of brown seaweeds from the Atlantic coast of Morocco. *International Food Research Journal*, 25(4), 1520-1527. Retrieved from <Go to ISI>://WOS:000448885600027
- Baptista, V., Silva, P. L., Relvas, P., Teodosio, M. A., & Leitao, F. (2018). Sea surface temperature variability along the Portuguese coast since 1950. *International Journal of Climatology*, 38(3), 1145-1160. doi:10.1002/joc.5231
- Benzoni, F., Arrigoni, R., Berumen, M. L., Taviani, M., Bongaerts, P., & Frade, P. R. (2018). Morphological and genetic divergence between Mediterranean and Caribbean populations of *Madracis pharensis* (Heller 1868) (Scleractinia, Pocilloporidae): too much for one species? *Zootaxa*, 4471(3), 473-492. doi:10.11646/zootaxa.4471.3.3
- Berkovic, B., Coelho, N., Gouveia, L., Serrao, E. A., & Alberto, F. (2018). Individual-based genetic analyses support asexual hydrochory dispersal in *Zostera noltei*. *Plos One*, 13(8), e0199275. doi:10.1371/journal.pone.0199275
- Bermejo, R., Chefaoui, R. M., Engelen, A. H., Buonomo, R., Neiva, J., Ferreira-Costa, J., . . . Serrao, E. A. (2018). Marine forests of the Mediterranean-Atlantic *Cystoseira tamariscifolia* complex show a southern Iberian genetic hotspot and no reproductive isolation in parapatry. *Scientific Reports*, 8. doi:10.1038/s41598-018-28811-1
- Betzler, C., Eberli, G. P., Ludmann, T., Reolid, J., Kroon, D., Reijmer, J. J. G., . . . Yao, Z. (2018). Refinement of Miocene sea level and monsoon events from the sedimentary archive of the Maldives (Indian Ocean). *Progress in Earth and Planetary Science*, 5. doi:ARTN 5.10.1186/s40645-018-0165-x
- Bezerra, I. M., Gramacho, K. P., Barreto, M. A., Hackradt, C. W., Leao Feitosa, J. L., Torres, R. A., . . . Felix-Hackradt, F. C. (2018). Genetic diversity and gene flow of the threatened Brazilian endemic parrotfish *Scarus trispinosus* (Valenciennes, 1840). *Mar Environ Res*, 142, 155-162. doi:10.1016/j.marenvres.2018.10.004
- Bijelic, A., Aureliano, M., & Rompel, A. (2018). The antibacterial activity of polyoxometalates: structures, antibiotic effects and future perspectives. *Chemical Communications*, 54(10), 1153-1169. doi:10.1039/c7cc07549a
- Braga, A. C., Camacho, C., Marques, A., Gago-Martinez, A., Pacheco, M., & Costa, P. R. (2018). Combined effects of warming and acidification on accumulation and elimination dynamics of paralytic shellfish toxins in mussels *Mytilus galloprovincialis*. *Environmental Research*, 164, 647-654. doi:10.1016/j.envres.2018.03.045
- Braz, L., Grenha, A., Corvo, M. C., Lourenco, J. P., Ferreira, D., Sarmento, B., & da Costa, A. M. R. (2018). Synthesis and characterization of Locust Bean Gum derivatives and their application in the production of nanoparticles. *Carbohydrate Polymers*, 181, 974-985. doi:10.1016/j.carbpol.2017.11.052
- Bruno de Sousa C, Lago JHG, Macridachis J, Oliveira M, Brito L, Vizetto-Duarte C, Florindo C, Hendrickx S, Maes L, Morais T, Uemi M, Neto L, Dionísio L, Cortes S, Barreira L, Custódio L, Alberício F, Campino L, Varela J. Report of in vitro antileishmanial properties of Iberian macroalgae AU - Bruno de Sousa, Carolina. *Natural Product Research* 2018:1-5
- Bulleri, F., Eriksson, B. K., Queiros, A., Airoldi, L., Arenas, F., Arvanitidis, C., . . . Benedetti-Cecchi, L. (2018). Harnessing positive species interactions as a tool against climate-driven loss of coastal biodiversity. *PLoS Biol*, 16(9), e2006852. doi:10.1371/journal.pbio.2006852
- Buonomo, R., Chefaoui, R. M., Lacida, R. B., Engelen, A. H., Serrao, E. A., & Airoldi, L. (2018). Predicted extinction of unique genetic diversity in marine forests of *Cystoseira* spp. *Marine Environmental Research*, 138, 119-128. doi:10.1016/j.marenvres.2018.04.013
- Cabral, L. I. L., Bras, E. M., Henriques, M. S. C., Marques, C., Frija, L. M. T., Barreira, L., . . . Cristiano, M. L. S. (2018). Synthesis, Structure, and Cytotoxicity of a New Sulphonyl-Bridged Thiadiazolyl-Saccharinate Conjugate: The Relevance of S center dot center dot center dot N Interaction. *Chemistry-a European Journal*, 24(13), 3251-3262. doi:10.1002/chem.201705319
- Campinho, M. A., Oliveira, A. R., & Sykes, A. V. (2018). Olfactory-like neurons are present in the forehead of common cuttlefish, *Sepia officinalis* Linnaeus, 1758 9Cephalopoda: Sepiidae). *Zoological Journal of the Linnean Society*, 183(2), 338-346. doi:DOI 10.1093/zoolinnean/zlx083
- Campinho, M. A., Silva, N., Martins, G. G., Anjos, L., Florindo, C., Roman-Padilla, J., . . . Power, D. M. (2018). A thyroid hormone regulated asymmetric responsive centre is correlated with eye migration during flatfish metamorphosis. *Sci Rep*, 8(1), 12267. doi:10.1038/s41598-018-29957-8
- Campos, I., Matos, E., Aragao, C., Pintado, M., & Valente, L. M. P. (2018). Apparent digestibility coefficients of processed agro-food by-products in European seabass (*Dicentrarchus labrax*) juveniles. *Aquaculture Nutrition*, 24(4), 1274-1286. doi:10.1111/anu.12665

0.3 Contas – Versão Executiva

Financial Figures - Executive Version

- Canada, P., Engrola, S., Mira, S., Teodosio, R., Yust, M. D., Sousa, V., . . . Valente, L. M. P. (2018). Larval dietary protein complexity affects the regulation of muscle growth and the expression of DNA methyltransferases in Senegalese sole. *Aquaculture*, 491, 28-38. doi:10.1016/j.aquaculture.2018.02.044
- Candy, I., & Alonso-Garcia, M. (2018). A 1 Ma sea surface temperature record from the North Atlantic and its implications for the early human occupation of Britain. *Quaternary Research*, 90(2), 406-417. doi:10.1017/qua.2018.62
- Canovas, F., & Gonzalez-Wanguemert, M. (2018). Determination of predation by the snakelock sea anemone *Anemonia sulcata* on the scyphozoan *Pelagia noctiluca* in the Mediterranean Sea. *Cahiers De Biologie Marine*, 59(5), 489-491. doi:10.21411/cbm.A.2ba89314
- Carballo, C., Chronopoulou, E. G., Letsiou, S., Maya, C., Labrou, N. E., Infante, C., . . . Machado, M. (2018). Antioxidant capacity and immunomodulatory effects of a chrysolaminarin-enriched extract in Senegalese sole. *Fish Shellfish Immunol*, 82, 1-8. doi:10.1016/j.fsi.2018.07.052
- Carballo, C., Firmino, J., Anjos, L., Santos, S., Power, D. M., & Machado, M. (2018). Short-and long-term effects on growth and expression patterns in response to incubation temperatures in Senegalese sole. *Aquaculture*, 495, 222-231. doi:10.1016/j.aquaculture.2018.05.043
- Cardeira, J., Laize, V., Martins, G., Cancela, M. L., & Gavaia, P. J. (2018). An overview on the teleost bone mechanophysiology. *Journal of Applied Ichthyology*, 34(2), 440-448. doi:10.1111/jai.13661
- Cardoso, J. C. R., Felix, R. C., Costa, C., Palma, P. F. S., Canario, A. V. M., & Power, D. M. (2018). Evolution of the glucagon-like system across fish. *General and Comparative Endocrinology*, 264, 113-130. doi:10.1016/j.ygcen.2017.10.003
- Cardoso, S. D., Goncalves, D., Goesmann, A., Canario, A. V. M., & Oliveira, R. F. (2018). Temporal variation in brain transcriptome is associated with the expression of female mimicry as a sequential male alternative reproductive tactic in fish. *Molecular Ecology*, 27(3), 789-803. doi:10.1111/mec.14408
- Carecho, J., Baduy, F., Guerreiro, P.M., Saraiva, J.L., Ribeiro, F., Veríssimo, A. (2018) Taxonomic re-evaluation of the non-native cichlid in Portuguese drainages. *Fishes in Mediterranean Environments* 2018.001: 12p. DOI: 10.29094/FiSHMED.2018.001
- Carmo, W. P. D., Favaro, L. F., & Coelho, R. (2018). Age and growth of *Zapteryx brevirostris* (Elasmobranchii: Rhinobatidae) in southern Brazil. *Neotropical Ichthyology*, 16(1). doi:ARTN e170005.10.1590/1982-0224-20170005
- Carson, M. A., Nelson, J., Cancela, M. L., Laize, V., Gavaia, P. J., Rae, M., . . . Clarke, S. A. (2018). Screening for osteogenic activity in extracts from Irish marine organisms: The potential of *Ceramium pallidum*. *Plos One*, 13(11), e0207303. doi:10.1371/journal.pone.0207303
- Carson, M. A., Nelson, J., Cancela, M. L., Laize, V., Gavaia, P. J., Rae, M., . . . Clarke, S. A. (2018). Red algal extracts from *Plocamium lyngbyanum* and *Ceramium secundatum* stimulate osteogenic activities in vitro and bone growth in zebrafish larvae. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 7725.10.1038/s41598-018-26024-0
- Carvalho, A. N., Pereira, F., Bosnic, I., Taborda, R., Drago, T., & Gaspar, M. B. (2018). Sedimentary dynamics and benthic macrofauna distribution: Insights from the shoreface in southern Portugal. *Journal of Sea Research*, 137, 9-25. doi:10.1016/j.seares.2018.03.008
- Carvalho, F. R., Calado, S. M., Silva, G. A., Diogo, G. S., Moreira da Silva, J., Reis, R. L., . . . Gavaia, P. J. (2018). Altered bone microarchitecture in a type 1 diabetes mouse model *Ins2(Akita)*. *J Cell Physiol*. doi:10.1002/jcp.27617
- Cavaleiro, C., Voelker, A. H. L., Stoll, H., Baumann, K. H., Kulhanek, D. K., Naafs, B. D. A., . . . Kucera, M. (2018). Insolation forcing of coccolithophore productivity in the North Atlantic during the Middle Pleistocene. *Quaternary Science Reviews*, 191, 318-336. doi:10.1016/j.quascirev.2018.05.027
- Ceccherelli, G., Oliva, S., Pinna, S., Piazzini, L., Procaccini, G., Marin-Guirao, L., . . . Bulleri, F. (2018). Seagrass collapse due to synergistic stressors is not anticipated by phenological changes. *Oecologia*, 186(4), 1137-1152. doi:10.1007/s00442-018-4075-9
- Chefaoui, R. M., Hosseinzadeh, M. S., Mashayekhi, M., Safaei-Mahroo, B., & Kazemi, S. M. (2018). Identifying suitable habitats and current conservation status of a rare and elusive reptile in Iran. *Amphibia-Reptilia*, 39(3), 355-362. doi:10.1163/15685381-17000185
- Chefaoui, R. M., Duarte, C. M., & Serrao, E. A. (2018). Dramatic loss of seagrass habitat under projected climate change in the Mediterranean Sea. *Global Change Biology*, 24(10), 4919-4928. doi:10.1111/gcb.14401
- Chefaoui, R. M., & Varela-Alvarez, E. (2018). Niche conservatism and spread of seaweed invasive lineages with different residence time in the Mediterranean Sea. *Biological Invasions*, 20(2), 423-435. doi:10.1007/s10530-017-1544-8
- Correia, M., Campoy, A., Madeira, C., & Andrade, J. P. (2018). Is filament clipping an effective tool for tissue sampling in *Hippocampus guttulatus*? *Environmental Biology of Fishes*, 101(10), 1517-1523. doi:10.1007/s10641-018-0796-1
- Correia, M., Koldewey, H. J., Andrade, J. P., Esteves, E., & Palma, J. (2018). Identifying key environmental variables of two seahorse species (*Hippocampus guttulatus* and *Hippocampus hippocampus*) in the Ria Formosa lagoon, South Portugal. *Environmental Biology of Fishes*, 101(9), 1357-1367. doi:10.1007/s10641-018-0782-7
- Coscia, I., Castilho, R., Massa-Gallucci, A., Sacchi, C., Cunha, R. L., Stefanni, S., . . . Mariani, S. (2018). Genetic homogeneity in the deep-sea grenadier & *Macrourus berglax* across the North Atlantic Ocean. *Deep-Sea Research Part I-Oceanographic Research Papers*, 132, 60-67. doi:10.1016/j.dsr.2017.12.001
- Costa, P. R., Braga, A. C., & Turner, A. D. (2018). Accumulation and Elimination Dynamics of the Hydroxybenzoate Saxitoxin Analogues in Mussels *Mytilus galloprovincialis* Exposed to the Toxic Marine Dinoflagellate *Gymnodinium catenatum*. *Toxins*, 10(11). doi:10.3390/toxins10110428

- Costa, M. C., Assuncao, A., Almeida, R., da Costa, A. M. R., Nogueira, C., & Paiva, A. P. (2018). N,N'-dimethyl-N,N'-dicyclohexylsuccinamide: A novel molecule for the separation and recovery of Pd(II) by liquid-liquid extraction. *Separation and Purification Technology*, 201, 96-105. doi:10.1016/j.seppur.2018.02.050
- Costa, R. A., Martins, R. S. T., Capilla, E., Anjos, L., & Power, D. M. (2018). Vertebrate SLRP family evolution and the subfunctionalization of osteoglycin gene duplicates in teleost fish. *BMC Evol Biol*, 18(1), 191. doi:10.1186/s12862-018-1310-2
- Costa, R. A., & Power, D. M. (2018). Skin and scale regeneration after mechanical damage in a teleost. *Molecular Immunology*, 95, 73-82. doi:10.1016/j.molimm.2018.01.016
- Coston-Guarini, J., Guarini, J.-M., Boehm, F. R., Kerkhove, T. R. H., Rivera, F. C., Erzini, K., . . . Chauvaud, L. (2018). A new probabilistic approach to estimating marine gastropod densities from baited traps. *Marine Ecology-an Evolutionary Perspective*, 39(3). doi:10.1111/maec.12509
- Cox CJ. Land Plant Molecular Phylogenetics: A Review with Comments on Evaluating Incongruence Among Phylogenies. *Critical Reviews in Plant Sciences* 2018; 37:113-127
- Cunha, L., Rodrigues, S., da Costa, A. M. R., Faleiro, M. L., Buttini, F., & Grenha, A. (2018). Inhalable Fucoidan Microparticles Combining Two Antitubercular Drugs with Potential Application in Pulmonary Tuberculosis Therapy. *Polymers*, 10(6). doi:ARTN 636 10.3390/polym10060636
- Cunha, L., Rosa da Costa, A. M., Lourenco, J. P., Buttini, F., & Grenha, A. (2018). Spray-dried fucoidan microparticles for pulmonary delivery of antitubercular drugs. *Journal of Microencapsulation*, 35(4), 392-405. doi:10.1080/02652048.2018.1513089
- de Sousa, F., Foster, P. G., Donoghue, P. C. J., Schneider, H., & Cox, C. J. (2018). Nuclear protein phylogenies support the monophyly of the three bryophyte groups (Bryophyta Schimp.). *New Phytol*. doi:10.1111/nph.15587
- Diogo, P., Martins, G., Quinzico, I., Nogueira, R., Gavaia, P. J., & Cabrita, E. (2018). Electric ultrafreezer (-150 degrees C) as an alternative for zebrafish sperm cryopreservation and storage. *Fish Physiology and Biochemistry*, 44(6), 1443-1455. doi:10.1007/s10695-018-0500-6
- Diogo, P., Martins, G., Eufrasio, A., Silva, T., Cabrita, E., & Gavaia, P. (2018). Selection Criteria of Zebrafish Male Donors for Sperm Cryopreservation. *Zebrafish*. doi:10.1089/zeb.2018.1660
- Domínguez-Godino JA, González-Wangüemert M. Assessment of *Holothuria arguinensis* feeding rate, growth and absorption efficiency under aquaculture conditions. *New Zeal J Mar Fresh* 2018; 53:60-76
- Dominguez-Godino, J. A., & Gonzalez-Wanguemert, M. (2018). Does space matter? Optimizing stocking density of *Holothuria arguinensis* and *Holothuria mammata*. *Aquaculture Research*, 49(9), 3107-3115. doi:10.1111/are.13773
- Dominguez-Godino, J. A., & Gonzalez-Wanguemert, M. (2018). Breeding and larval development of *Holothuria mammata*, a new target species for aquaculture. *Aquaculture Research*, 49(4), 1430-1440. doi:10.1111/are.13597
- Eichert, M., Campos, A., Fonseca, P., Henriques, V., & Castro, M. (2018). Preliminary results on the use of semi-floating shrimp traps for the striped soldier shrimp, *Plesionika edwardsii* (Crustacea: Decapoda: Pandalidae), off the Algarve coast (southern Portugal). *Scientia Marina*, 82, 209-214. doi:10.3989/scimar.04758.02A
- Eichert, M., Campos, A., Fonseca, P., Lopes, P., Marques, L., & Castro, M. (2018). Effects of reallocating fishing effort from trawling to creels in a Norway lobster fishery. *Marine Policy*, 93, 142-149. doi:10.1016/j.marpol.2018.03.026
- Esteves E, Anibal J. Optimization of Processing Conditions of Traditional Cured Tuna Loins–Muxama. *Fishes* 2018; 3:3
- Esteves, E., Lourenco, H., Rosa, I., & Anibal, J. (2018). Physicochemical and Microbiological Changes in Dried Small-Spotted Catshark (*Scyliorhinus canicula*): Contributing to the Developing an Alternative Shark-Based Salted-Dried Seafood Product. *Journal of Aquatic Food Product Technology*, 27(2), 176-184. doi:10.1080/10498850.2017.1417339
- Fazenda, C., Martins, G., Gavaia, P. J., Cancela, M. L., & Conceicao, N. (2018). Generation of zebrafish *Danio rerio* (Hamilton, 1822) transgenic lines overexpressing a heat-shock mediated Glarich protein. *Journal of Applied Ichthyology*, 34(2), 472-480. doi:10.1111/jai.13662
- Feijo, D., Marcalo, A., Bento, T., Barra, J., Marujo, D., Correia, M., & Silva, A. (2018). Trends in the activity pattern, fishing yields, catch and landing composition between 2009 and 2013 from onboard observations in the Portuguese purse seine fleet. *Regional Studies in Marine Science*, 23, 97-106. doi:10.1016/j.rsma.2017.12.007
- Fernandez, I., Granadeiro, L., Darias, M. J., Gavaia, P. J., Andree, K. B., & Gisbert, E. (2018). Solea senegalensis skeletal ossification and gene expression patterns during metamorphosis: New clues on the onset of skeletal deformities during larval to juvenile transition. *Aquaculture*, 496, 153-165. doi:10.1016/j.aquaculture.2018.07.022
- Fernandez, I., Gavaia, P. J., Laize, V., & Cancela, M. L. (2018). Fish as a model to assess chemical toxicity in bone. *Aquat Toxicol*, 194, 208-226. doi:10.1016/j.aquatox.2017.11.015
- Ferreira-Rodriguez, N., Fernandez, I., Leonor Cancela, M., & Pardo, I. (2018). Multibiomarker response shows how native and non-native freshwater bivalves differentially cope with heat-wave events. *Aquatic Conservation-Marine and Freshwater Ecosystems*, 28(4), 934-943. doi:10.1002/aqc.2884
- Ferreira, R. L., Ceia, F. R., Borges, T. C., Ramos, J. A., & Bolten, A. B. (2018). Foraging niche segregation between juvenile and adult hawksbill turtles (*Eretmochelys imbricata*) at Principe island, West Africa. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*, 498, 1-7. doi:10.1016/j.jembe.2017.10.005
- Folkedal, O., Ferno, A., Nederlof, M. A. J., Fosseidengen, J. E., Cerqueira, M., Olsen, R. E., & Nilsson, J. (2018). Habituation and conditioning in gilthead sea bream (*Sparus aurata*): Effects of aversive stimuli, reward and social hierarchies. *Aquaculture Research*, 49(1), 335-340. doi:10.1111/are.13463

0.3 Contas – Versão Executiva

Financial Figures - Executive Version

- Font, T., Gil, J., & Lloret, J. (2018). The commercialization and use of exotic baits in recreational fisheries in the north-western Mediterranean: Environmental and management implications. *Aquatic Conservation-Marine and Freshwater Ecosystems*, 28(3), 651-661. doi:B96
- Frade, P. R., Bongaerts, P., Englebert, N., Rogers, A., Gonzalez-Rivero, M., & Hoegh-Guldberg, O. (2018). Deep reefs of the Great Barrier Reef offer limited thermal refuge during mass coral bleaching. *Nat Commun*, 9(1), 3447. doi:10.1038/s41467-018-05741-0
- Fuentes, J., Ribeiro, L., & Aragao, C. (2018). Bile salts regulate ion transport in the intestine of Senegalese sole. *Aquaculture*, 495, 842-848. doi:10.1016/j.aquaculture.2018.06.050
- Gamaza, M., Fonseca, P., Campos, A., Erzini, K., & Sobrino, I. (2018). One device does not fit all: Limited results of using a Sort-X grid in the multi-species trawl fishery in the Gulf of Cadiz. *Fisheries Management and Ecology*, 25(6), 409-416. doi:10.1111/fme.12310
- Gandra, M., Erzini, K., & Abecasis, D. (2018). Diel and seasonal changes in the spatial behaviour of a soft-sediment fish (*Solea senegalensis*) inside a marine reserve. *Marine Environmental Research*, 135, 82-92. doi:10.1016/j.marenvres.2018.01.015
- Garrido, D., Martin, M. V., Rodriguez, C., Iglesias, J., Navarro, J. C., Estevez, A., . . . Almansa, E. (2018). Meta-analysis approach to the effects of live prey on the growth of *Octopus vulgaris* paralarvae under culture conditions. *Reviews in Aquaculture*, 10(1), 3-14. doi:10.1111/raq.12142
- Ghezze, M. N., Fernandes, M. T., Pacheco-Leyva, I., Rodrigues, P. M., Machado, R. S., Araujo, M. A. S., . . . Dos Santos, N. R. (2018). FoxN1-dependent thymic epithelial cells promote T-cell leukemia development. *Carcinogenesis*, 39(12), 1463-1476. doi:10.1093/carcin/bgy127
- Gil IM, Keigwin LD. Last Glacial Maximum surface water properties and circulation over Laurentian Fan, western North Atlantic. *Earth and Planetary Science Letters* 2018; 500:47-55
- Glasl, B., Bourne, D. G., Frade, P. R., & Webster, N. S. (2018). Establishing microbial baselines to identify indicators of coral reef health. *Microbiology Australia*, 39(1), 42-46. doi:10.1071/Ma18011
- Godinho, L., Silva, A., Castelo Branco, M. A., Marques, A., & Costa, P. R. (2018). Evaluation of intracellular and extracellular domoic acid content in *Pseudo-nitzschia* multiseres cell cultures under different light regimes. *Toxicon*, 155, 27-31. doi:10.1016/j.toxicon.2018.10.003
- Gonçalves RA, Tarasco M, Schatzmayr D, Gavaia P. Preliminary Evaluation of Moniliformin as a Potential Threat for Teleosts. *Fishes* 2018; 3:4
- González-Wangüemert M, Roggatz CC, Rodrigues MJ, Barreira L, da Silva MM, Custódio L. A new insight into the influence of habitat on the biochemical properties of three commercial sea cucumber species. *International Aquatic Research* 2018; 10:361-373
- Gonzalez-Wanguemert, M., Dominguez-Godino, J. A., & Canovas, F. (2018). New records of sea cucumbers inhabiting Mar Menor coastal lagoon (SE Spain). *Marine Biodiversity*, 48(4), 2177-2182. doi:10.1007/s12526-017-0660-0
- González-Wangüemert M, Basso L, Balau A, Costa J, Renault L, Serrão EA, Duarte CM, Hendriks IE. Gene pool and connectivity patterns of *Pinna nobilis* in the Balearic Islands (Spain, Western Mediterranean Sea): Implications for its conservation through restocking. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems* 2018;
- Gonzalez-Wanguemert, M., Dominguez-Godino, J. A., & Canovas, F. (2018). The fast development of sea cucumber fisheries in the Mediterranean and NE Atlantic waters: From a new marine resource to its over-exploitation. *Ocean & Coastal Management*, 151, 165-177. doi:10.1016/j.ocecoaman.2017.10.002
- Grano-Maldonado, M. I., de Sousa, C. B., & Rodriguez-Santiago, M. A. (2018). First Insights into the Ultrastructure of Myosin and Actin Bands Using Transmission Electron Microscopy in *Gyrodactylus* (Monogenea). *J Microsc Ultrastruct*, 6(4), 177-181. doi:10.4103/JMAU.JMAU_29_18
- Gregorio, S. F., & Fuentes, J. (2018). Regulation of Bicarbonate Secretion in Marine Fish Intestine by the Calcium-Sensing Receptor. *International Journal of Molecular Sciences*, 19(4). doi:ARTN 1072 10.3390/ijms19041072
- Gumerova, N., Krivosudsky, L., Fraqueza, G., Breibeck, J., Al-Sayed, E., Tanuhadi, E., . . . Rompel, A. (2018). The P-type ATPase inhibiting potential of polyoxotungstates. *Metallomics*, 10(2), 287-295. doi:10.1039/c7mt00279c
- Hantusch, M., Bessergenev, V., Mateus, M. C., Knupfer, M., & Burkel, E. (2018). Electronic properties of photocatalytic improved Degussa P25 titanium dioxide powder. *Catalysis Today*, 307, 111-118. doi:10.1016/j.cattod.2017.11.005
- Ho, P.-W., Klein, M., Futschik, M., & Nevoigt, E. (2018). Glycerol positive promoters for tailored metabolic engineering of the yeast *Saccharomyces cerevisiae*. *Fems Yeast Research*, 18(3). doi:10.1093/femsyr/foy019
- Hyder, K., Weltersbach, M. S., Armstrong, M., Ferter, K., Townhill, B., Ahvonen, A., . . . Strehlow, H. V. (2018). Recreational sea fishing in Europe in a global context Participation rates, fishing effort, expenditure, and implications for monitoring and assessment. *Fish and Fisheries*, 19(2), 225-243. doi:10.1111/faf.12251
- Jenkins, T. L., Castilho, R., & Stevens, J. R. (2018). Meta-analysis of northeast Atlantic marine taxa shows contrasting phylogeographic patterns following post-LGM expansions. *PeerJ*, 6, e5684. doi:10.7717/peerj.5684
- Jensen, M. F., Nummelin, A., Nielsen, S. B., Sadatzki, H., Sessford, E., Risebrobakken, B., . . . Born, A. (2018). A spatiotemporal reconstruction of sea-surface temperatures in the North Atlantic during Dansgaard-Oeschger events 5-8. *Climate of the Past*, 14(6), 901-922. doi:10.5194/cp-14-901-2018
- Klein, M., Van Beveren, E., Rodrigues, D., Serrao, E. A., Caselle, J. E., Goncalves, E. J., & Borges, R. (2018). Small scale temporal patterns of recruitment and hatching of Atlantic horse mackerel (L.) at a nearshore reef area. *Fisheries Oceanography*, 27(6), 505-516. doi:10.1111/fog.12269

- Krawczyk, D.W., Meire, L., Lopes, C., Juul-Pedersen, T., Mortensen, J., Li, C.L., Krogh, T. (2018). Seasonal succession, distribution, and diversity of planktonic protists in relation to hydrography of the Godthåbsfjord system (SW Greenland). *Polar Biology*, doi 10.1007/s00300-018-2343-0.
- Kunkelova, T., Jung, S. J. A., de Leau, E. S., Odling, N., Thomas, A. L., Betzler, C., . . . Kroon, D. (2018). A two million year record of low-latitude aridity linked to continental weathering from the Maldives. *Progress in Earth and Planetary Science*, 5. doi:10.1186/s40645-018-0238-x
- Laize, V., Gavaia, P. J., Tarasco, M., Viegas, M. N., Caria, J., Luis, N., & Leonor Cancela, M. (2018). Osteotoxicity of 3-methylcholanthrene in fish. *Ecotoxicology and Environmental Safety*, 161, 721-728. doi:10.1016/j.ecoenv.2018.06.035
- Leitão F, Relvas P, Cánovas F, Baptista V, Teodósio A. Northerly wind trends along the Portuguese marine coast since 1950. *Theoretical and Applied Climatology* 2018;
- Leitao, F., Baptista, V., & Erzini, K. (2018). Reconstructing discards profiles of unreported catches. *Scientia Marina*, 82, 39-49. doi:10.3989/scimar.04723.08A
- Leitao, F., Maharaj, R. R., Vieira, V. M. N. C. S., Teodosio, A., & Cheung, W. W. L. (2018). The effect of regional sea surface temperature rise on fisheries along the Portuguese Iberian Atlantic coast. *Aquatic Conservation-Marine and Freshwater Ecosystems*, 28(6), 1351-1359. doi:10.1002/aqc.2947
- Li J, Hubbard PC, Canário AVM. Male zebrafish (*Danio rerio*) odorants attract females and induce spawning. *Aquaculture and Fisheries* 2018; 3:139-144
- Li, Y. F., Yang, N., Liang, X., Yoshida, A., Osatomi, K., Power, D., . . . Yang, J. L. (2018). Elevated Seawater Temperatures Decrease Microbial Diversity in the Gut of *Mytilus coruscus*. *Frontiers in Physiology*, 9. doi:ARTN 839 10.3389/fphys.2018.00839
- Lobo, L., Cabral, L. I. L., Sena, M. I., Guerreiro, B., Rodrigues, A. S., de Andrade-Neto, V. F., . . . Nogueira, F. (2018). New endoperoxides highly active in vivo and in vitro against artemisinin-resistant *Plasmodium falciparum*. *Malaria Journal*, 17. doi:ARTN 145 10.1186/s12936-018-2281-x
- Lopes C, Mix AC. North Pacific Paleotemperature and Paleoproductivity Reconstructions Based on Diatom Species. *Paleoceanography and Paleoclimatology* 2018;
- Lopes, V. M., Rosa, R., & Costa, P. R. (2018). Presence and persistence of the amnesic shellfish poisoning toxin, domoic acid, in octopus and cuttlefish brains. *Marine Environmental Research*, 133, 45-48. doi:10.1016/j.marenvres.2017.12.001
- Lloret, J., Cowx, I. G., Cabral, H., Castro, M., Font, T., Goncalves, J. M. S., . . . Erzini, K. (2018). Small-scale coastal fisheries in European Seas are not what they were: Ecological, social and economic changes. *Marine Policy*, 98, 176-186. doi:10.1016/j.marpol.2016.11.007
- Lopes C, Mix AC. North Pacific Paleotemperature and Paleoproductivity Reconstructions Based on Diatom Species. *Paleoceanography and Paleoclimatology* 2018;
- Lu, L. M., Cox, C. J., Mathews, S., Wang, W., Wen, J., & Chen, Z. D. (2018). Optimal data partitioning, multispecies coalescent and Bayesian concordance analyses resolve early divergences of the grape family (Vitaceae). *Cladistics*, 34(1), 57-77. doi:10.1111/cla.12191
- Ludmann, T., Betzler, C., Eberli, G. P., Reolid, J., Reijmer, J. J. G., Sloss, C. R., . . . Young, J. R. (2018). Carbonate delta drift: A new sediment drift type. *Marine Geology*, 401, 98-111. doi:10.1016/j.margeo.2018.04.011
- Marcalo, A., Guerreiro, P. M., Bentes, L., Rangel, M., Monteiro, P., Oliveira, F., . . . Goncalves, J. M. S. (2018). Effects of different slipping methods on the mortality of sardine, *Sardina pilchardus*, after purse-seine capture off the Portuguese Southern coast (Algarve). *Plos One*, 13(5). doi:10.1371/journal.pone.0195433
- Marcalo, A., Nicolau, L., Gimenez, J., Ferreira, M., Santos, J., Araujo, H., . . . Pierce, G. J. (2018). Feeding ecology of the common dolphin (*Delphinus delphis*) in Western Iberian waters: has the decline in sardine (*Sardina pilchardus*) affected dolphin diet? *Marine Biology*, 165(3). doi:ARTN 44 10.1007/s00227-018-3285-3
- Marques, J., Cardoso, J. C. R., Felix, R. C., Santana, R. A. G., Guerra, M., Power, D., & Silveira, H. (2018). Fresh-blood-free diet for rearing malaria mosquito vectors. *Sci Rep*, 8(1), 17807. doi:10.1038/s41598-018-35886-3
- Marquet, N., Hubbard, P. C., da Silva, J. P., Afonso, J., & Canario, A. V. M. (2018). Chemicals released by male sea cucumber mediate aggregation and spawning behaviours. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 239 10.1038/s41598-017-18655-6
- Martin-Garcia, G. M., Sierro, F. J., Flores, J. A., & Abrantes, F. (2018). Change in the North Atlantic circulation associated with the mid-Pleistocene transition. *Climate of the Past*, 14(11), 1639-1651. doi:10.5194/cp-14-1639-2018
- Martins, G., Diogo, P., Pinto, W., & Gavaia, P. J. (2018). Early Transition to Microdiets Improves Growth, Reproductive Performance and Reduces Skeletal Anomalies in Zebrafish (*Danio rerio*). *Zebrafish*. doi:10.1089/zeb.2018.1691
- Martins, J., & Cristo, J. (2018). Electron-transfer reactions within lipid bilayers take place in a medium whose averaged dielectric constant is higher than commonly assumed. *Free Radical Biology and Medicine*, 120, S140-S140. doi:10.1016/j.freeradbiomed.2018.04.461
- Maynou, F., Gil, M. D., Vitale, S., Giusto, G. B., Fouts, A., Rangel, M., . . . Damalas, D. (2018). Fishers' perceptions of the European Union discards ban: perspective from south European fisheries. *Marine Policy*, 89, 147-153. doi:10.1016/j.marpol.2017.12.019
- Mazzucchelli, G., Holzhauser, T., Cirkovic Velickovic, T., Diaz-Perales, A., Molina, E., Roncada, P., . . . Hoffmann-Sommergruber, K. (2018). Current (Food) Allergenic Risk Assessment: Is It Fit for Novel Foods? Status Quo and Identification of Gaps. *Molecular Nutrition & Food Research*, 62(1). doi:ARTN 1700278 10.1002/mnfr.201700278
- Mincarelli, L. F., Paula, J. R., Pousao-Ferreira, P., Rosa, R., & Costa, P. R. (2018). Effects of acute waterborne exposure to harmful algal toxin domoic acid on foraging and swimming behaviours of fish early stages. *Toxicon*, 156, 66-71. doi:10.1016/j.toxicon.2018.11.297

0.3 Contas – Versão Executiva

Financial Figures - Executive Version

- Minto, C., Hinde, J., & Coelho, R. (2018). Including unsexed individuals in sex-specific growth models. *Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences*, 75(2), 282-292. doi:10.1139/cjfas-2016-0450
- Mishra AK, Silva J, Santos R. Short Term CO2 Enrichment Increases Carbon Sequestration of Air-Exposed Intertidal Communities of a Coastal Lagoon. *Frontiers in Marine Science* 2018; 4
- Moreira, A., Figueira, E., Mestre, N. C., Schrama, D., Soares, A., Freitas, R., & Bebianno, M. J. (2018). Impacts of the combined exposure to seawater acidification and arsenic on the proteome of *Crassostrea angulata* and *Crassostrea gigas*. *Aquat Toxicol*, 203, 117-129. doi:10.1016/j.aquatox.2018.07.021
- Mota, C. F., Engelen, A. H., Serrao, E. A., Coelho, M. A. G., Marba, N., Krause-Jensen, D., & Pearson, G. A. (2018). Differentiation in fitness-related traits in response to elevated temperatures between leading and trailing edge populations of marine macrophytes. *Plos One*, 13(9), e0203666. doi:10.1371/journal.pone.0203666
- Moura, P., Vasconcelos, P., Pereira, F., Chainho, P., Costa, J. L., & Gaspar, M. B. (2018). Reproductive cycle of the Manila clam (*Ruditapes philippinarum*): an intensively harvested invasive species in the Tagus Estuary (Portugal). *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, 98(7), 1645-1657. doi:10.1017/s0025315417001382
- Navarro-Guillen, C., Cerqueira, M., Conceicao, L. E. C., Yufera, M., & Engrola, S. (2018). Daily nutrient utilization and swimming activity patterns in Senegalese sole (*Solea senegalensis*) post-larvae. *Aquaculture*, 492, 164-169. doi:10.1016/j.aquaculture.2018.03.063
- Navarro-Guillen, C., Engrola, S., & Yufera, M. (2018). Daily dynamic of digestive processes in Senegalese sole (*Solea senegalensis*) larvae and post-larvae. *Aquaculture*, 493, 100-106. doi:10.1016/j.aquaculture.2018.04.048
- Neiva, J., Paulino, C., Nielsen, M. M., Krause-Jensen, D., Saunders, G. W., Assis, J., . . . Serrao, E. A. (2018). Glacial vicariance drives phylogeographic diversification in the amphi-boreal kelp *Saccharina latissima*. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 1112 10.1038/s41598-018-19620-7
- Nicastro, K. R., Lo Savio, R., McQuaid, C. D., Madeira, P., Valbusa, U., Azevedo, F., . . . Zardi, G. I. (2018). Plastic ingestion in aquatic-associated bird species in southern Portugal. *Marine Pollution Bulletin*, 126, 413-418. doi:10.1016/marpolbul.2017.11.050
- Nielsen, K. N., Aschan, M. M., Agnarsson, S., Ballesteros, M., Baudron, A., Borges, M. D., . . . Fernandes, P. G. (2018). A framework for results-based management in fisheries. *Fish and Fisheries*, 19(2), 363-376. doi:10.1111/faf.12257
- Olaya-Restrepo, J., Erzini, K., & Gonzalez-Wanguemert, M. (2018). Estimation of growth parameters for the exploited sea cucumber *Holothuria arguinensis* from South Portugal. *Fishery Bulletin*, 116(1), 1-8. doi:10.7755/Fb.116.1.1
- Oliveira, C. C. V., Figueiredo, F., Soares, F., Pinto, W., & Dinis, M. T. (2018). Meagre's melatonin profiles under captivity: circadian rhythmicity and light sensitiveness. *Fish Physiology and Biochemistry*, 44(3), 885-893. doi:10.1007/s10695-018-0478-0
- Oliveira, D., Desprat, S., Yin, Q. Z., Naughton, F., Trigo, R., Rodrigues, T., . . . Goni, M. F. S. (2018). Unraveling the forcings controlling the vegetation and climate of the best orbital analogues for the present interglacial in SW Europe. *Climate Dynamics*, 51(1-2), 667-686. doi:10.1007/s00382-017-3948-7
- Oliveira, M., Rodrigues, M. J., Pereira, C., Neto, R. L. D., Santos, P. A., Neng, N. D., . . . Custodio, L. (2018). First report of the in vitro antileishmanial properties of extremophile plants from the Algarve Coast. *Natural Product Research*, 32(5), 600-604. doi:10.1080/14786419.2017.1326489
- Pacheco, A., Gorbena, E., Plomaritis, T. A., Garel, E., Goncalves, J. M. S., Bentes, L., . . . Sequeira, C. (2018). Deployment characterization of a floatable tidal energy converter on a tidal channel, Ria Formosa, Portugal. *Energy*, 158, 89-104. doi:10.1016/j.energy.2018.06.034
- Paiola, M., Knigge, T., Duflot, A., Pinto, P. I. S., Farcy, E., & Monsinjon, T. (2018). Oestrogen, an evolutionary conserved regulator of T cell differentiation and immune tolerance in jawed vertebrates? *Developmental and Comparative Immunology*, 84, 48-61. doi:10.1016/j.dci.2018.01.013
- Palma, T. L., Donaldben, M. N., Costa, M. C., & Carlier, J. D. (2018). Putative Role of *Flavobacterium*, *Dokdonella* and *Methylophilus* Strains in Paracetamol Biodegradation. *Water Air and Soil Pollution*, 229(6). doi:ARTN 200 10.1007/s11270-018-3858-2
- Panguila, E. A., de Sousa, M. I., Esteves, E., & Figueira, A. C. (2018). Evaluation of the Freshness and Shelf-Life of Fresh and Chilled Mackerel (*Scomber* Spp.) and Horse Mackerel (*Trachurus* Spp.), Marketed in Luanda (Angola) and in Faro (Portugal).
- Parreira, B., Cardoso, J. C. R., Costa, R., Couto, A. R., Bruges-Armas, J., & Power, D. M. (2018). Persistence of the ABCC6 genes and the emergence of the bony skeleton in vertebrates. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 6027 10.1038/s41598-018-24370-7
- Pauletto, M., Manousaki, T., Ferraresso, S., Babbucci, M., Tsakogiannis, A., Louro, B., . . . Bargelloni, L. (2018). Genomic analysis of *Sparus aurata* reveals the evolutionary dynamics of sex-biased genes in a sequential hermaphrodite fish. *Commun Biol*, 1, 119. doi:10.1038/s42003-018-0122-7
- Pereira, C. G., Barreira, L., Bijttebier, S., Pieters, L., Marques, C., Santos, T. F., . . . Custodio, L. (2018). Health promoting potential of herbal teas and tinctures from *Artemisia campestris* subsp *maritima*: from traditional remedies to prospective products. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 4689 10.1038/s41598-018-23038-6
- Pereira, H., Paramo, J., Silva, J., Marques, A., Barros, A., Mauricio, D., . . . Varela, J. (2018). Scale-up and large-scale production of *Tetraselmis* sp CTP4 (Chlorophyta) for CO2 mitigation: from an agar plate to 100-m³ industrial photobioreactors. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 5112 10.1038/s41598-018-23340-3
- Pereira, H., Schulze, P. S. C., Schuler, L. M., Santos, T., Barreira, L., & Varela, J. (2018). Fluorescence activated cell-sorting principles and applications in microalgal biotechnology. *Algal Research-Biomass Biofuels and Bioproducts*, 30, 113-120. doi:10.1016/j.algal.2017.12.013

- Pilo, D., Barbosa, A. B., Teodosio, M. A., Encarnacao, J., Leitao, F., Range, P., . . . Chicharo, L. (2018). Are submarine groundwater discharges affecting the structure and physiological status of rocky intertidal communities? *Marine Environmental Research*, 136, 158-173. doi:10.1016/j.marenvres.2018.02.013
- Pilo, D., Carvalho, S., Pereira, P., Gaspar, M. B., & Leitao, A. (2017). Is metal contamination responsible for increasing aneuploidy levels in the Manila clam *Ruditapes philippinarum*? *Sci Total Environ*, 577, 340-348. doi:10.1016/j.scitotenv.2016.10.193
- Pinto, J. P., Machado, R. S. R., Magno, R., Oliveira, D. V., Machado, S., Andrade, R. P., . . . Futschik, M. E. (2018). StemMapper: a curated gene expression database for stem cell lineage analysis. *Nucleic Acids Research*, 46(D1), D788-D793. doi:10.1093/nar/gkx921
- Pinto, P. I., Estevao, M. D., & Power, D. M. (2014). Effects of estrogens and estrogenic disrupting compounds on fish mineralized tissues. *Mar Drugs*, 12(8), 4474-4494. doi:10.3390/md12084474
- Pinto, P. I. S., Andrade, A. R., Estevao, M. D., Alvarado, M. V., Felip, A., & Power, D. M. (2018). Duplicated membrane estrogen receptors in the European sea bass (*Dicentrarchus labrax*): Phylogeny, expression and regulation throughout the reproductive cycle. *Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology*, 178, 234-242. doi:10.1016/j.jsmb.2017.12.019
- Pinto, W., Engrola, S., & Conceicao, L. E. C. (2018). Towards an early weaning in Senegalese sole: A historical review. *Aquaculture*, 496, 1-9. doi:10.1016/j.aquaculture.2018.06.077
- Pires, R. F. T., Cordeiro, N., Dubert, J., Marraccini, A., Relvas, P., & dos Santos, A. (2018). Untangling Velella velella (Cnidaria: Anthoathecatae) transport: a citizen science and oceanographic approach. *Marine Ecology Progress Series*, 591, 241-251. doi:10.3354/meps12266
- Pita, P., Hyder, K., Gomes, P., Pita, C., Rangel, M., Veiga, P., . . . Villasante, S. (2018). Economic, social and ecological attributes of marine recreational fisheries in Galicia, Spain. *Fisheries Research*, 208, 58-69. doi:10.1016/j.fishres.2018.07.014
- Pita, P., Villasante, S., Arlinghaus, R., Gomes, P., Strehlow, H. V., Veiga, P., . . . Hyder, K. (2018). A matter of scales: Does the management of marine recreational fisheries follow the ecosystem approach to fisheries in Europe? *Marine Policy*, 97, 61-71. doi:10.1016/j.marpol.2018.08.039
- Porteus, C. S., Hubbard, P. C., Webster, T. M. U., van Aerie, R., Canario, A. V. M., Santos, E. M., & Wilson, R. W. (2018). Near-future CO2 levels impair the olfactory system of a marine fish. *Nature Climate Change*, 8(8), 737-+. doi:10.1038/s41558-018-0224-8
- Puttick, M. N., Morris, J. L., Williams, T. A., Cox, C. J., Edwards, D., Kenrick, P., . . . Donoghue, P. C. J. (2018). The Interrelationships of Land Plants and the Nature of the Ancestral Embryophyte. *Current Biology*, 28(5), 733-+. doi:10.1016/j.cub.2018.01.063
- Rangel M, Pita C, de Oliveira MM, Guimarães MH, Rainha R, Sonderblohm C, Monteiro P, Oliveira F, Ballesteros M, Gonçalves JMS, Pierce GJ, Erzini K. Do fisher associations really represent their members' needs and opinions? The case study of the octopus fishery in the Algarve (south Portugal). *Marine Policy* 2018;
- Reis Costa, P., Braga, A. C., & Turner, A. D. (2018). Accumulation and Elimination Dynamics of the Hydroxybenzoate Saxitoxin Analogues in Mussels *Mytilus galloprovincialis* Exposed to the Toxic Marine Dinoflagellate *Gymnodinium catenatum*. *Toxins (Basel)*, 10(11). doi:10.3390/toxins10110428
- Reynolds, P. L., Stachowicz, J. J., Hovel, K., Bostrom, C., Boyer, K., Cusson, M., . . . Duffy, J. E. (2018). Latitude, temperature, and habitat complexity predict predation pressure in eelgrass beds across the Northern Hemisphere. *Ecology*, 99(1), 29-35. doi:10.1002/ecy.2064
- Riera-Heredia, N., Martins, R., Mateus, A. P., Costa, R. A., Gisbert, E., Navarro, I., . . . Capilla, E. (2018). Temperature responsiveness of gilthead sea bream bone; an in vitro and in vivo approach. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 11211 10.1038/s41598-018-29570-9
- Ripol, A., Cardoso, C., Afonso, C., Varela, J., Quental-Ferreira, H., Pousao-Ferreira, P., & Bandarra, N. M. (2018). Composition, Anti-inflammatory Activity, and Bioaccessibility of Green Seaweeds from Fish Pond Aquaculture. *Natural Product Communications*, 13(5), 603-608. Retrieved from <Go to ISI>://WOS:000433652100021
- Roberto, V. P., Gavaia, P., Nunes, M. J., Rodrigues, E., Cancela, M. L., & Tiago, D. M. (2018). Evidences for a New Role of miR-214 in Chondrogenesis. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 3704 10.1038/s41598-018-21735-w
- Roberto, V. P., Martins, G., Pereira, A., Rodrigues, S., Grenha, A., Pinto, W., . . . Gavaia, P. J. (2018). Insights from dietary supplementation with zinc and strontium on the skeleton of zebrafish, *Danio rerio* (Hamilton, 1822) larvae: From morphological analysis to osteogenic markers. *Journal of Applied Ichthyology*, 34(2), 512-523. doi:10.1111/jai.13664
- Rocha, P. R. F., Silva, A. D., Godinho, L., Dane, W., Estrela, P., Vandamme, L. K. J., . . . Leite, R. B. (2018). Collective electrical oscillations of a diatom population induced by dark stress. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 5484 10.1038/s41598-018-23928-9
- Rodrigues, V., Colen, R., Ribeiro, L., Santos, G., Goncalves, R. A., & Dias, J. (2018). Effect of Dietary Essential Oils Supplementation on Growth Performance, Nutrient Utilization, and Protein Digestibility of Juvenile Gilthead Seabream Fed a Low-Fishmeal Diet. *Journal of the World Aquaculture Society*, 49(4), 676-685. doi:10.1111/jwas.12495
- Rodrigues, M. J., Pereira, C. A., Oliveira, M., Neng, N. R., Nogueira, J. M. F., Zengin, G., . . . Custodio, L. (2018). Sea rose (*Armeria pungens* (Link) Hoffmanns. & Link) as a potential source of innovative industrial products for anti-ageing applications. *Industrial Crops and Products*, 121, 250-257. doi:10.1016/j.indcrop.2018.05.018
- Rodrigues, M. J., Vizetto-Duarte, C., Gangadhar, K. N., Zengin, G., Mollica, A., Varela, J., . . . Custodio, L. (2018). In vitro and in silico approaches to unveil the mechanisms underlying the cytotoxic effect of juncunol on human hepatocarcinoma cells. *Pharmacol Rep*, 70(5), 896-899. doi:10.1016/j.pharep.2018.02.001
- Rodrigues, M. J., Slusarczyk, S., Pecio, L., Matkowski, A., Salmas, R. E., Durdagi, S., . . . Custodio, L. (2018). In vitro and in silico approaches to appraise *Polygonum maritimum* L. as a source of innovative products with anti-ageing potential. *Industrial Crops and Products*, 111, 391-399. doi:10.1016/j.indcrop.2017.10.046

0.3 Contas – Versão Executiva

Financial Figures - Executive Version

- Rodriguez-Solana, R., Carlier, J. D., Costa, M. C., & Romano, A. (2018). Multi-element characterisation of carob, fig and almond liqueurs by MP-AES. *Journal of the Institute of Brewing*, 124(3), 300-309. doi:10.1002/jib.495
- Roggatz, C. C., Gonzalez-Wanguemert, M., Pereira, H., Vizetto-Duarte, C., Rodrigues, M. J., Barreira, L., . . . Custodio, L. (2018). A first glance into the nutritional properties of the sea cucumber *Parastichopus regalis* from the Mediterranean Sea (SE Spain). *Nat Prod Res*, 32(1), 116-120. doi:10.1080/14786419.2017.1331224
- Rohr, M. E., Holmer, M., Baum, J. K., Bjork, M., Chin, D., Chalifour, L., . . . Bostrom, C. (2018). Blue Carbon Storage Capacity of Temperate Eelgrass (*Zostera marina*) Meadows. *Global Biogeochemical Cycles*, 32(10), 1457-1475. doi:10.1029/2018gb005941
- Rosa, J., Cox, C. J., Cancela, M. L., & Laize, V. (2018). Identification of a fish short-chain dehydrogenase/reductase associated with bone metabolism. *Gene*, 645, 137-145. doi:10.1016/j.gene.2017.12.021
- Ruesink, J. L., Stachowicz, J. J., Reynolds, P. L., Bostrom, C., Cusson, M., Douglass, J., . . . Duffy, J. E. (2018). Form-function relationships in a marine foundation species depend on scale: a shoot to global perspective from a distributed ecological experiment. *Oikos*, 127(3), 364-374. doi:10.1111/oik.04270
- Rufino, M. M., Vasconcelos, P., Pereira, F., Moura, P., & Gaspar, M. B. (2018). Bivalve sanctuaries to enhance stocks along the Algarve coast of southern Portugal: A spatio-temporal approach. *Aquatic Conservation-Marine and Freshwater Ecosystems*, 28(6), 1271-1282. doi:10.1002/aqc.2948
- Rufino, M. M., Baptista, P., Pereira, F., & Gaspar, M. B. (2018). Semi-automatic surface sediment sampling system - A prototype to be implemented in bivalve fishing surveys. *Continental Shelf Research*, 152, 71-75. doi:10.1016/j.csr.2017.11.004
- Rufino, M. M., Bez, N., & Brind'Amour, A. (2018). Integrating spatial indicators in the surveillance of exploited marine ecosystems. *Plos One*, 13(11), e0207538. doi:10.1371/journal.pone.0207538
- Sabour, D., Machado, R. S. R., Pinto, J. P., Rohani, S., Sahito, R. G. A., Hescheler, J., . . . Sachinidis, A. (2018). Parallel Genome-wide Profiling of Coding and Non-coding RNAs to Identify Novel Regulatory Elements in Embryonic and Matured Heart. *Mol Ther Nucleic Acids*, 12, 158-173. doi:10.1016/j.omtn.2018.04.018
- Sanchez Goni MF, Desprat S, Fletcher WJ, Morales-Molino C, Naughton F, Oliveira D, Urrego DH, Zorzi C. Pollen from the Deep-Sea: A Breakthrough in the Mystery of the Ice Ages. *Front Plant Sci* 2018; 9:38
- Sanchez-Nuno, S., Eroldogan, O. T., Sanahuja, I., Ozsahinoglu, I., Blasco, J., Fernandez-Borras, J., . . . Ibarz, A. (2018). Cold-induced growth arrest in gilthead sea bream *Sparus aurata*: metabolic reorganisation and recovery. *Aquaculture Environment Interactions*, 10, 511-528. doi:10.3354/aei00286
- Santos, A. M. P., Nieblas, A. E., Verley, P., Teles-Machado, A., Bonhommeau, S., Lett, C., . . . Peliz, A. (2018). Sardine (*Sardina pilchardus*) larval dispersal in the Iberian upwelling system, using coupled biophysical techniques. *Progress in Oceanography*, 162, 83-97. doi:10.1016/j.pocean.2018.02.011
- Santos, C. C., & Coelho, R. (2018). Migrations and habitat use of the smooth hammerhead shark (*Sphyrna zygaena*) in the Atlantic Ocean. *Plos One*, 13(6). doi:ARTN e0198664 10.1371/journal.pone.0198664
- Santos, R., & Melo, R. A. (2018). Global shortage of technical agars: back to basics (resource management). *J Appl Phycol*, 30(4), 2463-2473. doi:10.1007/s10811-018-1425-2
- Schliewen, U. K., Wirtz, P., & Kovacic, M. (2018). *Didogobius janetorum* sp nov., a new cryptobenthic goby species from the Cape Verde Islands (Teleostei: Gobiidae). *Zootaxa*, 4438(2), 381-393. doi:10.11646/zootaxa.4438.2.12
- Schneider, G., Horta, P. A., Calderon, E. N., Castro, C., Bianchini, A., da Silva, C. R. A., . . . Rodrigues, A. C. (2018). Structural and physiological responses of *Halodule wrightii* to ocean acidification. *Protoplasma*, 255(2), 629-641. doi:10.1007/s00709-017-1176-y
- Schrama, D., Cerqueira, M., Raposo, C. S., Rosa da Costa, A. M., Wulff, T., Goncalves, A., . . . Rodrigues, P. M. (2018). Dietary Creatine Supplementation in Gilthead Seabream (*Sparus aurata*): Comparative Proteomics Analysis on Fish Allergens, Muscle Quality, and Liver. *Front Physiol*, 9, 1844. doi:10.3389/fphys.2018.01844
- Schubert, N., Freitas, C., Silva, A., Costa, M. M., Barrote, I., Horta, P. A., . . . Silva, J. (2018). Photoacclimation strategies in northeastern Atlantic seagrasses: Integrating responses across plant organizational levels. *Sci Rep*, 8(1), 14825. doi:10.1038/s41598-018-33259-4
- Sequeira, G., Carvalho, P., Ribeiro, C., Alfaia, A., Conceicao, N., & Cancela, L. (2018). Characterization of Paget's Disease of Bone Patients from the South of Portugal (Algarve and Alentejo) - Clinical and Genetic Aspects. *Arthritis & Rheumatology*, 70. Retrieved from <Go to ISI>://WOS:000447268904050
- Serebryakova, A., Aires, T., Viard, F., Serrao, E. A., & Engelen, A. H. (2018). Summer shifts of bacterial communities associated with the invasive brown seaweed *Sargassum muticum* are location and tissue dependent. *Plos One*, 13(12), e0206734. doi:10.1371/journal.pone.0206734
- Silva, A. P., Viegas, C., Simes, D., Mendes, F., Tavares, N., Rato, F., . . . Neves, P. (2018). Gla-Rich Protein as a Novel Marker for Calcifications in Diabetic Patients with Ckd. *Nephrology Dialysis Transplantation*, 33. Retrieved from <Go to ISI>://WOS:000433059801549
- Silva, I. A. L., Conceicao, N., Gagnon, E., Caiado, H., Brown, J. P., Gianfrancesco, F., . . . Cancela, M. L. (2018). Effect of genetic variants of OPTN in the pathophysiology of Paget's disease of bone. *Biochim Biophys Acta*, 1864(1), 143-151. doi:10.1016/j.bbdis.2017.10.008
- Silva, I. A. L., Conceicao, N., Gagnon, E., Caiado, H., Brown, J. P., Gianfrancesco, F., . . . Cancela, M. L. (2018). Effect of genetic variants of OPTN in the pathophysiology of Paget's disease of bone. *Biochimica Et Biophysica Acta-Molecular Basis of Disease*, 1864(1), 143-151. Retrieved from <Go to ISI>://WOS:000418219900014
- Silva, I. A. L., Conceicao, N., Gagnon, E., Brown, J. P., Cancela, M. L., & Michou, L. (2018). Molecular effect of an OPTN common variant associated to Paget's disease of bone. *Plos One*, 13(5). doi:ARTN e0197543 10.1371/journal.pone.0197543

- Silva P, Cabral H, Rangel M, Pereira J, Pita C. Ready for co-management? Portuguese artisanal octopus fishers' preferences for management and knowledge about the resource. *Marine Policy* 2018;
- Simao, M., Camacho, A., Ostertag, A., Cohen-Solal, M., Pinto, I. J., Porto, G., . . . Cancela, M. L. (2018). Iron-enriched diet contributes to early onset of osteoporotic phenotype in a mouse model of hereditary hemochromatosis. *Plos One*, 13(11), e0207441. doi:10.1371/journal.pone.0207441
- Soares, F., Roque, A., & Gavaia, P. J. (2018). Review of the principal diseases affecting cultured meagre (*Argyrosomus regius*). *Aquaculture Research*, 49(4), 1373-1382. doi:10.1111/are.13613
- Solino, L., & Costa, P. R. (2018). Differential toxin profiles of ciguatoxins in marine organisms: Chemistry, fate and global distribution. *Toxicon*, 150, 124-143. doi:10.1016/j.toxicon.2018.05.005
- Sordo, L., Santos, R., Barrote, I., & Silva, J. (2018). High CO₂ decreases the long-term resilience of the free-living coralline algae *Phymatolithon lusitanicum*. *Ecology and Evolution*, 8(10), 4781-4792. doi:10.1002/ece3.4020
- Sousa, I., Gonçalves, J. M. S., Claudet, J., Coelho, R., Gonçalves, E. J., & Erzini, K. (2018). Soft-bottom fishes and spatial protection: findings from a temperate marine protected area. *PeerJ*, 6. doi:ARTN e4653 10.7717/peerj.4653
- Suarez-Bregua, P., Guerreiro, P. M., & Rotllant, J. (2018). Stress, Glucocorticoids and Bone: A Review From Mammals and Fish. *Front Endocrinol (Lausanne)*, 9, 526. doi:10.3389/fendo.2018.00526
- Strikis NM, Cruz FW, Barreto EAS, Naughton F, Vuille M, Cheng H, Voelker AHL, Zhang H, Karmann I, Edwards RL, Auler AS, Santos RV, Sales HR. South American monsoon response to iceberg discharge in the North Atlantic. *Proc Natl Acad Sci U S A* 2018; 115:3788-3793
- Szynaka, M. J., Bentes, L., Monteiro, P., Rangel, M., & Erzini, K. (2018). Reduction of by-catch and discards in the Algarve small-scale coastal fishery using a monofilament trammel net rigged with a guarding net. *Scientia Marina*, 82, 121-129. doi:10.3989/scimar.04734.16B
- Tavares, A. I., Nicastro, K. R., Kolzenburg, R., Ragazzola, F., Jacinto, R., & Zardi, G. I. (2018). Isolation and characterization of nine microsatellite markers for the red alga *Corallina officinalis*. *Molecular Biology Reports*. doi:10.1007/s11033-018-4353-y
- Tada R, Irino T, Ikehara K, Karasuda A, Sugisaki S, Xuan C, Sagawa T, Itaki T, Kubota Y, Lu S, Seki A, Murray RW, Alvarez-Zarikian C, Anderson WT, Bassetti M-A, Brace BJ, Clemens SC, da Costa Gurgel MH, Dickens GR, Dunlea AG, Gallagher SJ, Giosan L, Henderson ACG, Holbourn AE, Kinsley CW, Lee GS, Lee KE, Lofi J, Lopes CIGD, Saavedra-Pellitero M, Peterson LC, Singh RK, Toucanne S, Wan S, Zheng H, Ziegler M. High-resolution and high-precision correlation of dark and light layers in the Quaternary hemipelagic sediments of the Japan Sea recovered during IODP Expedition 346. *Prog Earth Planet Sc* 2018; 5
- Uysal, S., Aumeeruddy-Elalfi, Z., Zengin, G., Aktumsek, A., Mocan, A., Custodio, L., . . . Mahomoodally, M. F. (2018). Insight into the biological properties and phytochemical composition of *Ballota macrodonta* Boiss. et Balansa, - an endemic medicinal plant from Turkey. *Industrial Crops and Products*, 113, 422-428. doi:10.1016/j.indcrop.2018.01.001
- Uysal, S., Ugurlu, A., Zengin, G., Baloglu, M. C., Altunoglu, Y. C., Mollica, A., . . . Mahomoodally, M. F. (2018). Novel in vitro and in silico insights of the multi-biological activities and chemical composition of *Bidens tripartita* L. *Food and Chemical Toxicology*, 111, 525-536. doi:10.1016/j.fct.2017.11.058
- van Oppen, M. J. H., Bongaerts, P., Frade, P., Peplow, L., Boyd, S. E., Nim, H. T., & Bay, L. K. (2018). Adaptation to reef habitats through selection on the coral animal and its associated microbiome. *Molecular Ecology*, 27(14), 2956-2971. doi:10.1111/mec.14763
- Varela-Alvarez, E., Balau, A. C., Paulino, C., Berecibar, E., Pearson, G. A., & Serrao, E. A. (2018). Isolation and characterization of microsatellite markers for the red alga *Porphyra umbilicalis*. *Plant Genetic Resources-Characterization and Utilization*, 16(4), 390-393. doi:10.1017/s147926211700034x
- Varela-Alvarez, E., Loureiro, J., Paulino, C., & Serrao, E. A. (2018). Polyploid lineages in the genus *Porphyra*. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 8696 10.1038/s41598-018-26796-5
- Vasconcelos, P., Carvalho, A. N., Moura, P., Ramos, J., & Gaspar, M. B. (2018). First record of *Acanthurus monroviae* (Osteichthyes: Perciformes: Acanthuridae) in southern Portugal, with notes on its recent distributional spread in the northeastern Atlantic and Mediterranean. *Marine Biodiversity*, 48(3), 1673-1681. doi:10.1007/s12526-017-0653-z
- Vasconcelos, P., Moura, P., Pereira, F., Pereira, A. M., & Gaspar, M. B. (2018). Morphometric relationships and relative growth of 20 uncommon bivalve species from the Algarve coast (southern Portugal). *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, 98(3), 463-474. doi:10.1017/S002531541600165x
- Viegas, C. S. B., Santos, L., Macedo, A. L., Matos, A. A., Silva, A. P., Neves, P. L., . . . Simes, D. C. (2018). Chronic Kidney Disease Circulating Calciprotein Particles and Extracellular Vesicles Promote Vascular Calcification: A Role for GRP (Gla-Rich Protein). *Arteriosclerosis Thrombosis and Vascular Biology*, 38(3), 575-587. doi:10.1161/Atvbaha.117.310578
- Vieira, R. P., Coelho, R., Denda, A., Martin, B., Gonçalves, J. M. S., & Christiansen, B. (2018). Deep-sea fishes from Senghor Seamount and the adjacent abyssal plain (Eastern Central Atlantic). *Marine Biodiversity*, 48(2), 963-975. doi:10.1007/s12526-016-0548-4
- Vieira, V., Engelen, A. H., Huanel, O. R., & Guillemin, M. L. (2018). Differentiation of haploid and diploid fertilities in *Gracilaria chilensis* affect ploidy ratio. *BMC Evol Biol*, 18(1), 183. doi:10.1186/s12862-018-1287-x
- Vieira, V., Engelen, A. H., Huanel, O. R., & Guillemin, M. L. (2018). Haploid females in the isomorphic biphasic life-cycle of *Gracilaria chilensis* excel in survival. *BMC Evol Biol*, 18(1), 174. doi:10.1186/s12862-018-1285-z

0.3 Contas – Versão Executiva

Financial Figures - Executive Version

Vitorino, M., Cunha, N., Conceicao, N., & Leonor Cancela, M. (2018). Expression pattern of cdkl5 during zebrafish early development: implications for use as model for atypical Rett syndrome. *Molecular Biology Reports*, 45(4), 445-451. doi:10.1007/s11033-018-4180-1

Vitorino, M., Conceicao, N., & Cancela, M. L. (2018). Zebrafish (*Danio rerio*, Hamilton-Buchanan, 1822) as a model to study bone diseases associated with Rett syndrome. *Journal of Applied Ichthyology*, 34(2), 489-500. doi:10.1111/jai.13667

Wesselmann, M., Gonzalez-Wanguemert, M., Serrao, E. A., Engelen, A. H., Renault, L., Garcia-March, J. R., . . . Hendriks, I. E. (2018). Genetic and oceanographic tools reveal high population connectivity and diversity in the endangered pen shell *Pinna nobilis*. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 4770 10.1038/s41598-018-23004-2

Weydmann, A., Przylucka, A., Lubosny, M., Walczynska, K. S., Serrao, E. A., Pearson, G. A., & Burzynski, A. (2018). Postglacial expansion of the Arctic keystone copepod *Calanus glacialis*. *Marine Biodiversity*, 48(2), 1027-1035. doi:10.1007/s12526-017-0774-4

Wise L, Galego C, Katara I, Marçalo A, Meirinho A, Monteiro SS, Oliveira N, Santos J, Rodrigues P, Araújo H, Vingada J, Silva A. Portuguese purse seine fishery spatial and resource overlap with top predators. *Marine Ecology Progress Series* 2018; AdvanceView:1-16

Willems, B. A., Furmanik, M., Caron, M. M. J., Chatrou, M. L. L., Kusters, D. H. M., Welting, T. J. M., . . . Schurgers, L. J. (2018). Ucpa/GRP inhibits phosphate-induced vascular smooth muscle cell calcification via SMAD-dependent BMP signalling. *Scientific Reports*, 8. doi:ARTN 4961 10.1038/s41598-018-23353-y

Witten, P. E., & Cancela, M. L. (2018). What aquaculture does for taxonomy, evo-devo, palaeontology, biomechanics and biomedical research. *Journal of Applied Ichthyology*, 34(2), 429-430. doi:10.1111/jai.13670

Woodall, L. C., Otero-Ferrer, F., Correia, M., Curtis, J. M. R., Garrick-Maidment, N., Shaw, P. W., & Koldewey, H. J. (2018). A synthesis of European seahorse taxonomy, population structure, and habitat use as a basis for assessment, monitoring and conservation. *Mar Biol*, 165(1), 19. doi:10.1007/s00227-017-3274-y

Zapater, C., Moles, G., Munoz, I., Pinto, P. I. S., Canario, A. V. M., & Gomez, A. (2018). Differential involvement of the three nuclear estrogen receptors during oogenesis in European sea bass (*Dicentrarchus labrax*). *Biol Reprod*. doi:10.1093/biolre/iroy227

Zardi, G. I., McQuaid, C. D., Jacinto, R., Lourenco, C. R., Serrao, E. A., & Nicastro, K. R. (2018). Re-assessing the origins of the invasive mussel *Mytilus galloprovincialis* in southern Africa. *Marine and Freshwater Research*, 69(4), 607-613. doi:10.1071/Mf17132

Zengin, G., Rodrigues, M. J., Abdallah, H. H., Custodio, L., Stefanucci, A., Aumeeruddy, M. Z., . . . Mahomoodally, M. F. (2018). Combination of phenolic profiles, pharmacological properties and in silico studies to provide new insights on *Silene salsuginea* from Turkey. *Comput Biol Chem*, 77, 178-186. doi:10.1016/j.compbiolchem.2018.10.005

Zupan, M., Fragkopoulou, E., Claudet, J., Erzini, K., Horta e Costa, B., & Goncalves, E. J. (2018). Marine partially protected areas: drivers of ecological effectiveness. *Frontiers in Ecology and the Environment*, 16(7), 381-387. doi:10.1002/fee.1934



Outubro / October 2019

